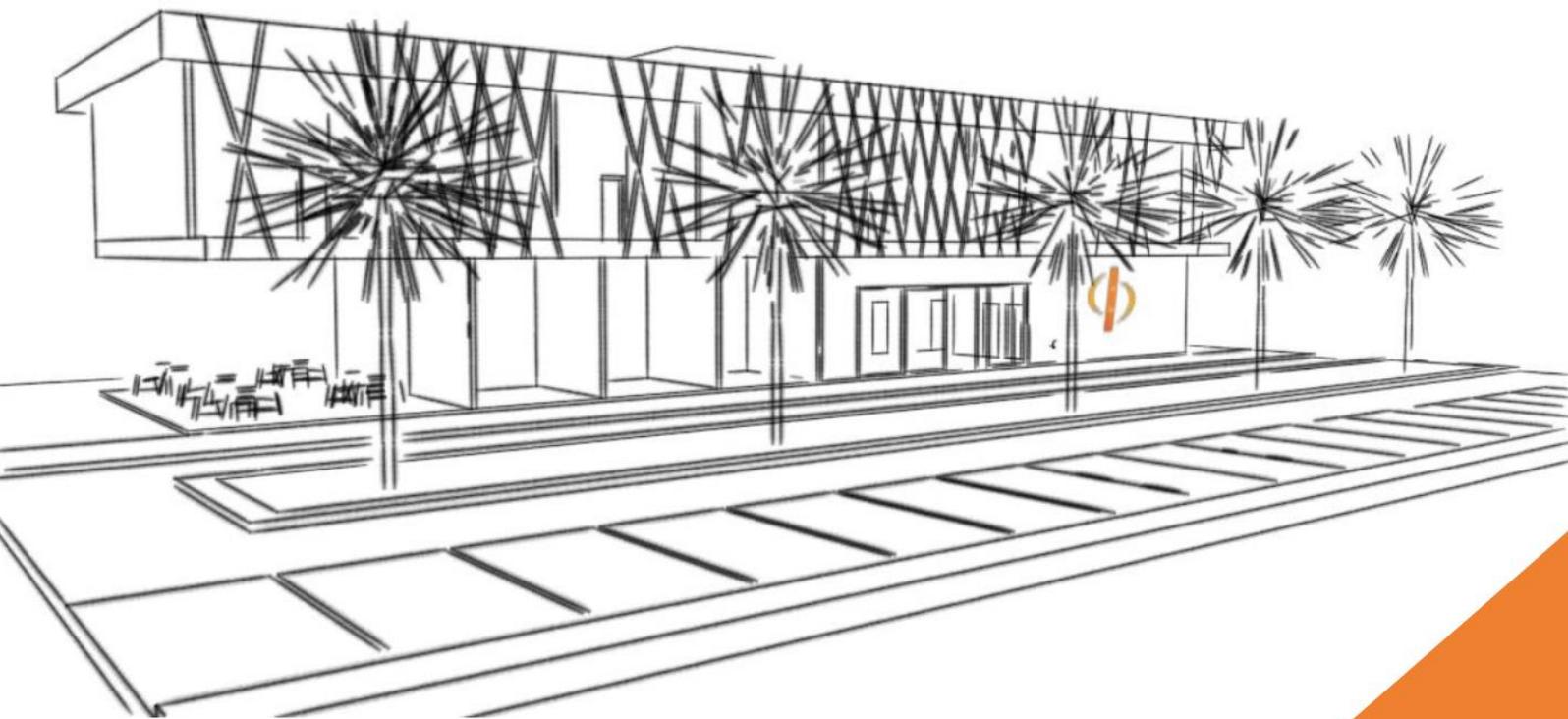




# GALERIA EVILSON DANTAS

ANTEPROJETO DE GALERIA COMERCIAL E COMERCIAL EVILSON DANTAS.



DISCENTE: VIVIAN CRISPIM DANTAS  
ORIENTADOR: ANDRÉ ALVES

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO  
NORTE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

VIVIAN CRISPIM DANTAS

**ANTEPROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL  
EVILSON DANTAS.**

NATAL/RN 2022

VIVIAN CRISPIM DANTAS

**ANTEPROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL  
EVILSON DANTAS.**

Plano de trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), como requisito avaliativo para a unidade 2.

**Orientador:** André Alves

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu avô Evilson Dantas que foi minha maior inspiração para execução desse trabalho, que mesmo de longe tem minha admiração eterna. Gratidão a meu pai Wagner que me deu a oportunidade de concluir essa etapa na minha vida e por me dar todo apoio durante esses anos, juntamente com minha mãe Fabiola, minha tia Janaina, minhas avós Maria Inése Zilma e minha madrasta Ana Patrícia, sem eles nada seria possível.

Obrigada também aos meus companheiros de curso, Izabella Magalhães, Isabella Dias, Princesa Fernanda, Artur Praxedes, Lucas Benjamin, Havanna Macêdo e Heloisa Maia por todo apoio sempre e por compartilharem todos esses anos comigo deixando tudo mais leve.

Por fim, agradeço também ao meu orientador André Alves por me conduzir nesse trabalho com tranquilidade, segurança, competência e compromisso.



Vivian Crispim Dantas

**ANTEPROJETO DE GALERIA COMERCIAL PARA AMPLIAÇÃO DA  
CLÍNICA ODONTOLÓGICA EVILSON DANTAS.**

Trabalho final de graduação  
apresentado ao Centro Universitário do  
Rio Grande do Norte como requisito  
obrigatório à obtenção do grau de  
bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. André Moura Alves

Orientador

Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI RN

---

Prof. Sandra Albino

Membro Interno

Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI RN

---

**Membro convidado**

## RESUMO

Esse trabalho trata-se de um anteprojeto de uma Galeria Comercial e Empresarial focada na área da saúde localizada na cidade de Natal/RN, analisando dos princípios até a concepção do projeto arquitetônico. Tem como objetivo criar um ambiente atrativo e que supra as necessidades dos moradores do bairro e que seja um empreendimento que contribua para o crescimento econômico do local. Criado como extensão da Clínica Evilson Dantas, já existente, o prédio conta com salas multiuso, estacionamento, lanchonete e área verde. Seu resultado estético segue baseado na arquitetura moderna, com linhas retas e boa iluminação das grandes vidraças, não deixando de seguir a estética padrão da clínica existente.

## **ABSTRACT**

This work is a preliminary project of a Commercial and Business Gallery focused on the health area located in the city of Natal/RN, analyzing from the principles to the conception of the architectural project. It aims to create an attractive environment that meets the needs of the residents of the neighborhood and that it is an enterprise that contributes to the economic growth of the place. Created as an extension of the existing Evilson Dantas Clinic, the building has multipurpose rooms, parking, cafeteria and green area. Its aesthetic result is still based on modern architecture, with straight lines and good lighting from the large windows, while following the standard aesthetics of the existing clinic.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01:</b> Terreno escolhido .....	13
<b>Figura 02:</b> Mapa da legislação urbanística e ambiental .....	14
<b>Figura 03:</b> Centro comercial CL.....	20
<b>Figura 04:</b> Planta baixa/ Centro comercial CL.....	22
<b>Figura 05:</b> Planta baixa/ Centro comercial CL.....	23
<b>Figura 06:</b> Planta de cobertura/ Centro comercial CL.....	23
<b>Figura 07:</b> Perspectiva/ Centro comercial CL.....	24
<b>Figura 08:</b> Centro comercial CL.....	24
<b>Figura 09:</b> Centro comercial CL.....	25
<b>Figura 10:</b> Centro comercial CL.....	25
<b>Figura 11:</b> Centro comercial CL.....	26
<b>Figura 12:</b> Centro comercial Lagoa Mall.....	27
<b>Figura 13:</b> Centro comercial Lagoa Mall.....	27
<b>Figura 14:</b> Centro comercial Lagoa Mall.....	28
<b>Figura 15:</b> Centro comercial Lagoa Mall.....	28
<b>Figura 16:</b> Centro comercial Lagoa Mall.....	29
<b>Figura 17:</b> Centro comercial Lagoa Mall.....	29
<b>Figura 18:</b> Centro comercial Lagoa Mall – planta baixa térreo .....	30
<b>Figura 19:</b> Centro comercial Lagoa Mall – planta baixa mezanino .....	30
<b>Figura 20:</b> Centro comercial Lagoa Mall – planta baixa cobertura. ....	31
<b>Figura 21:</b> Centro comercial Lagoa Mall – cortes e fachadas. ....	31
<b>Figura 22:</b> Centro comercial Lagoa Mall – planta de locação .....	32
<b>Figura 23:</b> Edifício Hermes 880.....	32
<b>Figura 24:</b> Corte Edifício Hermes 880.....	33
<b>Figura 25:</b> Planta baixa térreo Edifício Hermes 880.....	34
<b>Figura 26:</b> Mapa de Barro Vermelho.....	35
<b>Figura 27:</b> Divisão de terreno.....	36
<b>Figura 28:</b> Limite de bairros.....	37
<b>Figura 29:</b> Delimitação do terreno.....	38
<b>Figura 30:</b> Direção dos ventos.....	38

<b>Figura 31:</b> Estudo dos ventos.....	39
<b>Figura 32:</b> Trajetória solar.....	40
<b>Figura 33:</b> Evilson Dantas.....	46
<b>Figura 34:</b> Clínica Evilson Dantas e terreno.....	47
<b>Figura 35:</b> Clínica Evilson Dantas e terreno.....	48
<b>Figura 36:</b> Localização atual clínica e galeria .....	48
<b>Figura 37:</b> Localização atual clínica e galeria .....	49
<b>Figura 38:</b> Croqui esquemático 01.....	49
<b>Figura 39:</b> Croqui esquemático 02.....	50
<b>Figura 40:</b> Execução da proposta 02.....	50
<b>Figura 41:</b> Croqui esquemático 03.....	51
<b>Figura 42:</b> Layout esquemático inicial.....	51
<b>Figura 43:</b> Penúltima proposta.....	52
<b>Figura 44:</b> Proposta atual.....	52
<b>Figura 45:</b> Layout final.....	53
<b>Figura 46:</b> Render da proposta final.....	55
<b>Figura 47:</b> Render da proposta final.....	55
<b>Figura 48:</b> Zoneamento do terreno.....	56
<b>Figura 49:</b> Zoneamento pavimento térreo.....	56
<b>Figura 50:</b> Zoneamento 1º pavimento.....	57
<b>Figura 51:</b> Fluxograma pavimento térreo.....	57
<b>Figura 52:</b> Fluxograma 1º pavimento.....	57
<b>Figura 53:</b> Estrutura em concreto armado.....	58
<b>Figura 54:</b> Tipos de sapata.....	59
<b>Figura 55:</b> Blocos de cerâmica.....	60
<b>Figura 56:</b> Telhas de fibrocimento.....	61
<b>Figura 57:</b> Piso em madeira Camuru.....	61
<b>Figura 58:</b> Textura em Cimento queimado.....	62

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 01:</b> Atividades do bairro.....	13
<b>Tabela 02:</b> Área, domicílios, população e densidade demográfica. ....	35
<b>Tabela 03:</b> Média de moradores por domicílio .....	36
<b>Tabela 04:</b> Tipos de domicílio.....	36
<b>Tabela 05:</b> Tabela de recuos.....	43
<b>Tabela 06:</b> Índices urbanísticos.....	44
<b>Tabela 07:</b> Programa de necessidades.....	45

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>17</b>
2.1 ARQUITETURA COMERCIAL E CORPORATIVA.....	17
2.2 O COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS.....	18
<b>3 REFERÊNCIAL PROJETUAL.....</b>	<b>21</b>
3.1 <b>CENTRO COMERCIAL CL/VAGA .....</b>	<b>21</b>
3.2 CENTRO COMERCIAL LAGOA MALL .....	26
3.3 EDIFÍCIO HERMES 880 .....	34
<b>4 CONDICIONANTES PROJETUAIS.....</b>	<b>36</b>
4.1 CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO E DO TERRENO .....	36
4.2 CONDICIONANTES FÍSICAS E AMBIENTAIS.....	39
4.3 CONDICIONANTES URBANÍSTICAS .....	43
4.4 CONDICIONANTES LEGAIS.....	43
<b>5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO .....</b>	<b>48</b>
<b>6 CONCEITO DO PROJETO.....</b>	<b>51</b>
<b>7 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA .....</b>	<b>54</b>
<b>8 ZONEAMENTO. ....</b>	<b>60</b>
<b>9 FLUXOGRAMA .....</b>	<b>61</b>
<b>10 MEMORIAL DESCRITIVO.....</b>	<b>62</b>
10.1 SISTEMA CONSTRUTIVO E ESTRUTURAL.....	62
10.2 FUNDAÇÕES .....	63
10.3 VEDAÇÃO. ....	63
10.4 COBERTURA .....	64
10.5 REVESTIMENTO.....	65
10.5.1 PISO. ....	65
10.5.1 PAREDE/PINTURA. ....	65

**11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....66**  
**12 REFERÊNCIAS .....67**

## 1. INTRODUÇÃO

O tema a ser abordado no atual Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Arquitetura e Urbanismo, consiste na arquitetura empresarial e comercial voltada para venda de produtos da área de saúde e salas multiuso para aluguel, visto que esse tipo de empreendimento é escasso no bairro em questão.

O local de intervenção e seu universo de estudo é localizado em Natal RN, no bairro de Barro Vermelho, o terreno se encontra mais precisamente na Rua Sargento Ovídio, de numero 214, zona leste de Natal, e tem como objetivo aumentar o potencial comercial do bairro.

**Tabela 01:** Atividades do bairro

Atividade	Número de negócios	Percentual (%)
Agronegócio	-	-
Comércio	84	41,79
Construção	1	0,50
Estrutura	4	1,99
Indústria	3	1,49
Serviço	104	51,74
Não Informado	5	2,49
<b>Total Geral</b>	<b>201</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** CEMP - Cadastro Empresarial do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN – 2010

**Figura 01 –** Terreno escolhido



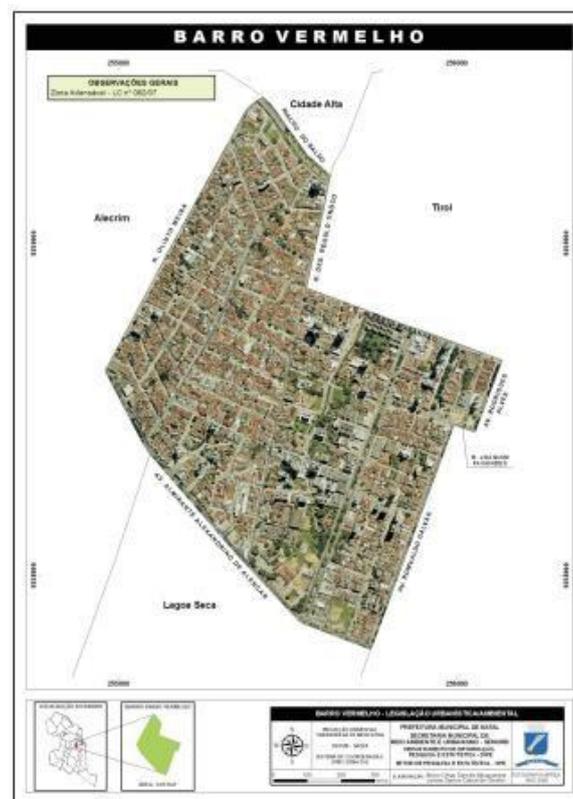
**Fonte:** Google Earth, 2022

O bairro de Barro Vermelho é uma área predominantemente residencial e é considerado um bairro antigo da cidade, com maior concentração de casas e alguns empreendimentos verticais, mas ainda sim através da coleta de dados pelo SEBRAE/RN para a Prefeitura de Natal em 2010 as áreas de serviço e comércio são predominantes nas atividades do bairro (Tabela 01).

É composto por uma classe média/alta com renda média de 4,31 salários mínimos, com taxa de alfabetização de 98,80% e com população de 10.087 sendo 4.539 homens e 5.548 mulheres, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (Censo 2010).

O bairro Barro Vermelho se insere na Zona Adensável, estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (Figura 02)

**Figura 02** – Mapa da legislação urbanística e ambiental



**Fonte:** SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – 2009

Avaliando todos os aspectos, o objetivo geral desse trabalho é desenvolver uma galeria comercial e empresarial ao lado da clínica Evilson Dantas já existente no bairro de Barro vermelho, como complemento e seguindo uma vertente similar. Assim, será desenvolvido uma galeria para venda de produtos odontológicos e hospitalares e aluguel de salas para fins da área de saúde.

Os centros e galerias comerciais e empresariais estão cada vez mais presentes nas atuais construções, o que atrai tanto os consumidores como os empreendedores, pois apresenta um grande leque de benefícios, como uma segurança reforçada, estacionamento rotativo para os clientes e funcionários, maior movimentação de indivíduos, maior visibilidade, menor custo para as empresas instaladas, maior qualidade do serviço entre outros fatores que fazem a criação de um centro comercial ser a melhor opção da atualidade. Segundo Henri Lefebvre *“Nesses lugares privilegiados, o consumidor também vem consumir o espaço; o aglomerado dos objetos nas lojas, vitrines, mostras, torna-se razão e pretexto para a reunião das pessoas; elas vêem, olham, falam, falam-se. E é o lugar de encontro, a partir do aglomerado das coisas”* (LEFEBVRE, 1991, p.131). Seguindo essa visão, a execução um espaço que ofereça vários serviços é mais atrativo para os consumidores, pois cria um “lugar de encontro”, e assim pode ser caracterizado os centros comerciais.

Além disso o mercado imobiliário já constatou através de pesquisas as vantagens do imóvel comercial em relação aos residenciais, salas comerciais são um investimento seguro, rentável, lucrativo e pode ser até determinante para a consolidação das empresas no mercado. Salas comerciais em centros executivos são importantes pois oferecem uma infraestrutura moderna e instalações de qualidade para a empresa.

Alguns objetivos específicos para este projeto são: criar uma esfera diferenciada e mais atrativa; unir a arquitetura hospitalar com a arquitetura comercial; criar um layout diferenciado e inovador; dar um uso para o terreno em questão e atender as necessidades dos pacientes que circulam pela área e que frequentam a clínica existente.

O tema escolhido é de interesse pessoal, uma vez que a clínica existente é da minha família, como forma de homenagem ao dono e nome do local, EvilsonDantas, meu avô, que nutria uma paixão imensa pela profissão, dessa forma a escolha projetual se dá além do interesse na área como também pelo objetivo de cumprir o desejo de ampliação do falecido dono da clínica.

Por fim, será elaborado um anteprojeto de um centro comercial e empresarial para vendas de produtos hospitalares e odontológicos, como remédios, materiais e outros utensílios e salas multiuso, com estacionamento acessível visando o conforto dos clientes. Apesar de ser algo voltado a área de saúde sua estrutura será pensada de forma que otimize o espaço e possua um layout atrativo para seus pacientes e atuantes da área.

Antemão, para aplicação dessa ideia e excursão desse empreendimento é necessário um estudo da área, dos moradores, dos tipos de comércio desse bairro, entre outras características que ajudem a compor as necessidades das pessoas que residem e frequentam essa área.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A ORIGEM DAS GALERIAS COMERCIAIS

A origem do mercado se dá desde os primórdios através do mercantilismo, que foi um ofício fundamental no processo de transformação, formando grupo sociais conforme suas habilidades e tradições comerciais, desde as civilizações antigas o elemento da troca era uma necessidade de subsistência e sobrevivência a partir de bens como roupas, comida e instrumentos de trabalho.

Raquel Rolnik descreve a cidade como um ímã, em que seus serviços são capazes de atrair a atividade humana, evoluindo para locais de permanência. Porém, há também a definição de cidade como mercado, sendo ela um desenvolvimento entre possível que gera parceria e “intensifica as possibilidades de troca e colaboração entre os homens, potencializando sua capacidade produtiva” (ROLNIK, 1988, p. 25).

Na antiguidade clássica, com origem na Grécia, se constituíram alguns modelos de cidade mais importantes para formação do que se conhece hoje sobre urbanização e sociedade, até 146 aC a economia das chamadas cidades-estado era baseada em insumos agrícolas, trabalho de artesãos e em grande e pequena escala, além do comércio marítimo.

Alguns períodos foram marcados pela baixa e pela alta do comércio, como na Idade média, na baixa Idade Média, o Barroco e a Revolução Industrial, já na Revolução Francesa, de 1789 a 1799, ocorreu o processo de busca para reformas sociais, como a liberdade comercial, abolição das tarifas internas e diminuição do poder das companhias comerciais, e assim com essa grande movimentação nesse período surgiram galerias em Paris, onde o primeiro ensaio de uma galeria comercial foi localizada no Palais Royal 1 em Paris, pelo príncipe Phillipe d’Orleans que montou uma serie de boutiques em seu quintal e as visitas ao estabelecimento seram origem à Galerie Du Bois, que inicialmente marcou o começo do uso desses importantes centros de movimento local.

## 2.2 SURGIMENTO DAS GALERIAS COMERCIAIS NO BRASIL

Apenas em 1950 houve o aparecimento das primeiras galerias, sendo considerado tardio, São Paulo estabelece os primeiros exemplares comerciais e assim foi introduzido na cultura paulistana. Alguns edifícios de São Paulo se tornaram ícones da modernidade por possuir funções urbanas em um espaço privado, e isso se deu pelo crescente número de apartamentos escritórios que vieram a se relacionar com o espaço urbano.

Existem diferentes tipologias na galerias comerciais em São Paulo, são elas:

Edifício Conjunto- reunindo no mesmo espaço diversas atividades, ou seja, comércio, escritório, cinema, restaurantes e garagens.

Edifício Galeria- lojas no pavimento térreo, assumindo características de ruas, permitindo a circulação dos pedestres através delas.

Edifício Comercial- uso misto (comercial e serviço) em todos os pavimentos do edifício.

A passagem- circulação horizontalmente com lojas de um, ou dois lados.

Na década dos anos 50, as galerias comerciais comportavam a elite paulistana, com lojas de luxo, com bares e restaurantes que reuniam os grupos de artistas e intelectuais da época. Esse tipo de edificação começou a ser executado sem qualquer incidente da legislação urbanística até 1957, já na década de 60 começou a necessidade de ofertar os estacionamentos ao empreendimento, devido a crescente demanda no número de automóveis. A Avenida Paulista tornou-se novo centro da cidade, deixava de ser um ponto cultural para ser alvo dos principais investidores, assim, surgem as grandes galerias com uma concentração de lojas especializadas e ponto de atração turística.

## 2.3 ARQUITETURA COMERCIAL E CORPORATIVA

A criação dos centros comerciais não é uma inovação recente, essa ideia já existia em várias partes do mundo. O centro comercial é uma edificação com conjunto de estabelecimentos do tipo comercial, de serviço, de alimentação e de lazer, que normalmente se situa em um prédio

independente com lojas para serem alugadas, climatização, estacionamento, podendo ser um centro comercial de grande porte como os shoppings centers com vários andares, a circulação se dá, habitualmente, através de escadas rolantes, para facilitar o movimento de pessoas de um andar para outro ou de pequeno porte como uma galeria comercial. Geralmente esse aluguel funciona de forma que os locatários pagam um valor em conformidade com um percentual do faturamento (de 5 a 9%) ou um valor mínimo básico estabelecido em contrato - o que for maior. No Brasil, os centros comerciais, na maior parte das vezes, cobram por muitos serviços, como o estacionamento.

Normalmente os centros comerciais pertencem a um proprietário que disponibiliza as lojas para aluguel mediante contrato, os lojistas serão responsáveis pela condução do seu negócio, com maior ou menor autonomia, de acordo com as condições do contrato de utilização de loja. Mesmo nos casos onde o lojista tem uma grande autonomia, o proprietário tem algum controle sobre o negócio através da realização de auditorias ao funcionamento da loja ou do estabelecimento da obrigação de declaração periódica das vendas realizadas.

No Brasil existem duas organizações: a Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE), que congrega os administradores; e o Conselho Nacional de Entidades do Comércio em Shopping Centers (CONECS), que congrega os locatários das lojas nos shoppings através de sindicatos e associações de lojistas de shopping espalhados por todo o país.

Para se montar um centro comercial existe toda uma organização administrativa, e pode ser dividida em duas categorias: a autogestão, onde os proprietários são responsáveis diretos pela administração quotidiana e gestão terceirizada em que a administração é realizada por uma empresa especializada

Existem também vários tipos de centros comerciais como o Shopping tradicional que é especificamente para um centro de compras e possui um mercado diversificado; o shopping outlet que concentra lojas de fabricantes

de produtos; o shopping temático que é voltado para um segmento específico de mercado; o shopping rotativo que possui lojas de tamanho reduzido e onde não se pratica obrigatoriedade da permanência do lojista no shopping; o shopping de atacado para vendas no atacado e os shoppings de serviço empreendimento onde agrega diversas empresas que prestam alguma modalidade de serviço diários.

## 2.4 O COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS

O mercado de produtos odontológicos é um dos que mais crescem no setor da saúde pois possibilita oportunidades para as vendas de diversos produtos: produtos de higiene, equipamentos, material descartável, medicamentos em geral e outros. Apesar do crescimento esse setor ainda possui desafios como alta carga tributária, o excesso de burocracia e a escassez de consultórios dentários no Brasil para absorver a demanda.

Para realizar a venda de produtos é necessário descobrir qual o público alvo, pois dentre os produtos odontológicos existentes no mercado, existem os produtos Premium. Nessa linha estão as escovas de dente de maior qualidade, como também os cremes dentais, acessórios de ortodontia e implante dentário, porém esses produtos não são produzidos no Brasil, necessitando de importações e atingindo de forma negativa o mercado pois se torna um gasto relevante.

Uma ótima oportunidade para a comercialização desses produtos é através de representantes, que consiste em um canal de vendas entre os fabricantes e pessoas destinadas a levar esses produtos até os profissionais. Outra oportunidade de vendas para produtos odontológicos é a aquisição desse material por órgãos públicos, assim a empresa poderá participar de licitações inscrevendo sua empresa.

A ideia de implantar um mercado voltando para área de saúde se dá devido à escassez de lojas na área e pelo suporte que esse empreendimento dará a clínica existente, visto que esse mercado está em ascensão em 2023 e representa um crescimento médio anual de 5,59% desde 2018. Segundo os

estudos da companhia irlandesa Research and Markets, a alta se deve à crescente busca por cuidados e serviços de higiene bucal, aliada aos avanços tecnológicos da indústria, o envelhecimento da população e o aumento da renda.

No caso do projeto e questão foi através dessas pesquisas sobre o mercado odontológico que vimos a necessidade de abrir um complexo destinado a esses produtos, visto que em Natal existem poucas lojas destinadas a esse comercio e principalmente concentrado no bairro que iremos intervir. A ideia principal é lançar um centro comercial voltados para os produtos odontológicos, para que tanto os profissionais como os clientes não precisem esperar por revendedoresou encomendas.

### 3. REFERÊNCIAL PROJETUAL

#### .1 CENTRO COMERCIAL CL/VAGA

**Figura 03:** Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

## Arquitetura comercial, serviços

- Arquitetos: VAGA
- Área: 950 m<sup>2</sup>
- Ano: 2021
- Arquitetos Responsáveis: Fernando O'Leary, Pedro Domingues, PedroFaria
- Equipe De Projeto: Gabriela Inomata, Giovana Custódio
- Clientes: Eixxo Empreendimentos Imobiliários
- Cidade: Cesário Lange
- País: Brasil

Localizado no centro da cidade de Cesário Lange e com um terreno de aproximadamente 920 m<sup>2</sup> foi realizada a concepção de um edifício composto por espaços flexíveis e devidamente adequados para abrigar pequenos estabelecimentos de usos diversificados, destinados principalmente a atividades de comércio e serviços. O conjunto está situado na esquina oposta aos GalpõesCL, projeto desenvolvido anteriormente pelo VAGA para o mesmo empreendedor. O lote possui uma relação com um córrego arborizado, associado a uma das principais vias de acesso à cidade, onde a população pratica cotidianamente atividades de esporte e lazer.

O principal intuito com a implantação do complexo era dar suporte ao desenvolvimento econômico do município, associado principalmente à agropecuária e à indústria, assim como fomentar o desenvolvimento territorial, oferecendo espaços apropriados para locação de comércios e escritórios, em um lugar ainda desprovido de tais equipamentos. Logo, instituiu-se como desafio essencial a criação de um objeto de natureza simples, porém atrativa, capaz de potencializar a vitalidade da rua e elevá-la à condição de espaço não só de circulação, mas de permanência e convivência cívica. Através da associação dos espaços de convívio coletivo aos espaços destinados aos comércios, estabeleceu-se uma relação de mútuo benefício entre público e privado.

Tratando-se de um lote de esquina, também era pertinente a constituição de duas frentes com permeabilidade visual que promovessem o contato direto entre a rua e o programa proposto, fundamental para o bom funcionamento

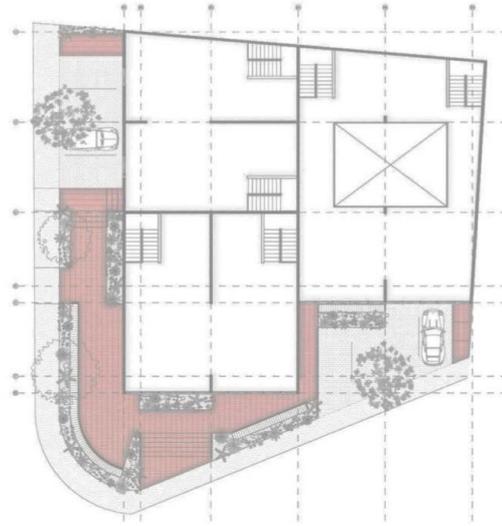
dos usos idealizados. Na esquina foi criada uma praça elevada em relação ao nível da rua, estabelecendo um ponto de ligação entre os conjuntos comerciais, a avenida principal, o córrego e a praça do conjunto de galpões na esquina adjacente, conformando assim um lugar de encontro.

Como forma de solucionar o desnível preexistente, os 6 módulos comerciais de 2 pavimentos são organizados de dois em dois, estes integráveis entre si, ajustando-se à topografia da calçada. Além da flexibilidade na integração ou compartimentação entre os conjuntos, os espaços deveriam ser capazes de abrigar com facilidade uma gama diversa de usos possíveis e permitir, através de pequenas adequações, mudanças de uso sem grandes complicações ou intervenções estruturais complexas. Os módulos, portanto, contam apenas com infraestrutura básica de sanitários e copa, escada de acesso ao pavimento superior e sistema de instalações posicionadas em lugares estratégicos, priorizando a praticidade das eventuais adequações e promovendo grande liberdade às futuras ocupações.

Enquanto construção, o projeto tira partido das restrições de custo previamente impostas e propõe uma estrutura simples e de baixa manutenção, composta por estrutura convencional em concreto armado e lajes pré-moldadas, associadas a vedações em blocos cerâmicos. A cobertura, por sua vez, é composta por sheds estrutura metálica leve e telhas termo acústicas. Estes elementos de telhado inclinados possibilitam uma constante iluminação e ventilação natural dos conjuntos, minimizando a dependência de recursos artificiais para garantir o conforto da edificação. Já as aberturas são generosas nas vitrines do térreo e nas janelas do pavimento superior voltadas à área verdeperimetral ao córrego.

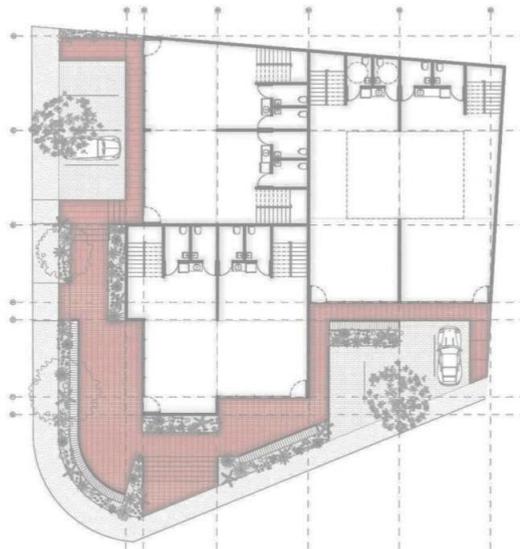
A materialidade também se coloca de forma despreziosa e singela: as paredes foram pintadas na cor branca, os pisos internos são feitos em concretopolido e os pisos externos em cerâmica. Em contraponto com a simplicidade material e construtiva, edifica-se um objeto carregado de complexidade em suavolumetria, despertando um jogo de cheios e vazios, luz e sombra, numa composição que se revela gradualmente conforme o trajeto percorrido pelo espectador.

**Figura 4:** Planta baixa/ Centro comercial CL



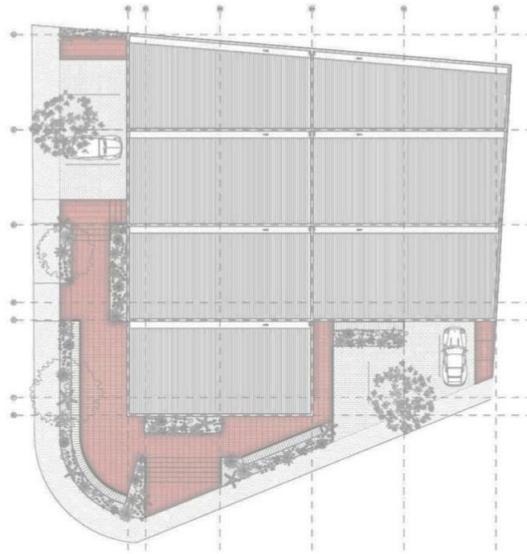
**Fonte:** ARCHDAILY

**Figura 5:** Planta baixa/ Centro comercial CL



**Fonte:** ARCHDAILY

**Figura 6:** Planta de cobertura/ Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

Figura 7: Perspectiva/ Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

Figura 8: Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

Figura 9: Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

Figura 10: Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

Figura 11: Centro comercial CL



Fonte: ARCHDAILY

## .2 CENTRO COMERCIAL LAGOA MALL

O novo centro comercial Lagoa Mall está localizado na Rua dos Tororós, 2523 em Lagoa Nova, e possui uma área de 2.605,31m<sup>2</sup>, sendo de área construída 1,743,03m<sup>2</sup> do térreo e 478,85m<sup>2</sup> do mezanino. Conta com 13 salas destinadas a alugueis com tamanhos variados de 107,60m<sup>2</sup>; 109,20m<sup>2</sup>; 99,85m<sup>2</sup>; 191,85m<sup>2</sup>; 82,10m<sup>2</sup>; 84,39m<sup>2</sup> e 55,41m<sup>2</sup>. Cada sala possuindo de banheiro individual com média de 3m<sup>2</sup> e com algumas salas com acesso ao mezanino. Possui também alguns compartimentos indispensáveis como casa de gás, depósitos, casa do lixo, casa de maquinas, gerador e dispõe também de 40 vagas de garagem, sendo 2 para deficientes.

**Figura 12:** Centro comercial Lagoa Mall



**Fonte:** Acervo da autora.

**Figura 13:** Centro comercial Lagoa Mall



Fonte: Acervo da autora.

**Figura 14:** Centro comercial Lagoa Mall



Fonte: Acervo da autora.

**Figura 15:** Centro comercial Lagoa Mall



Fonte: Acervo da autora.

**Figura 16:** Centro comercial Lagoa Mall



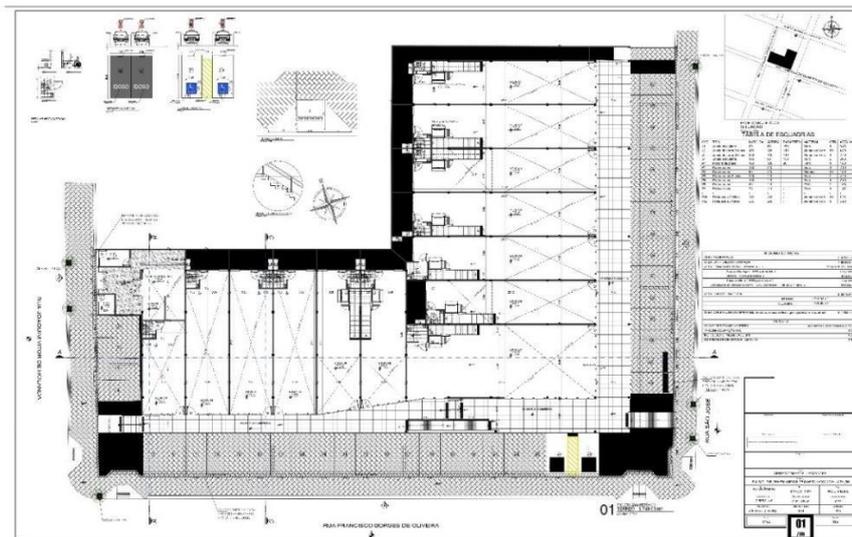
Fonte: Acervo da autora.

**Figura 17:** Centro comercial Lagoa Mall



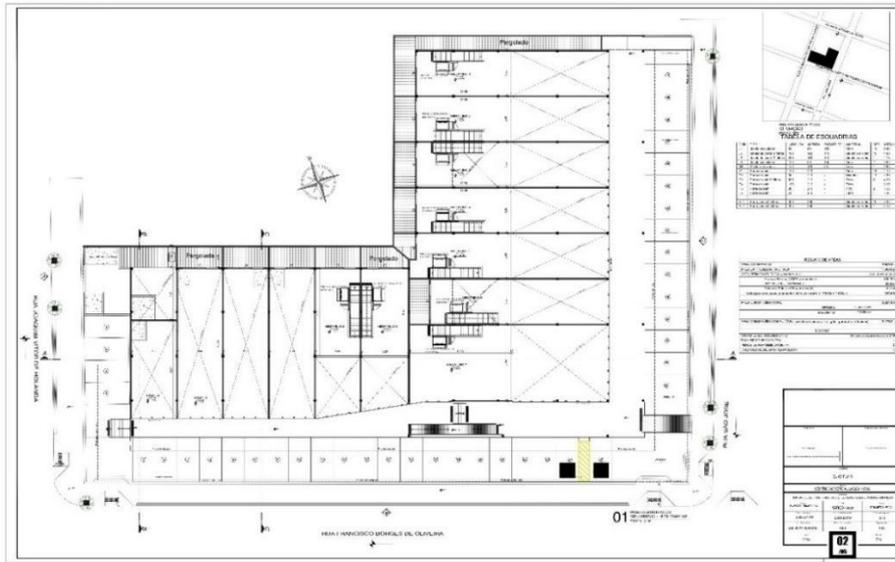
Fonte: Acervo da autora.

Figura 18: Centro comercial Lagoa Mall – planta baixa térreo



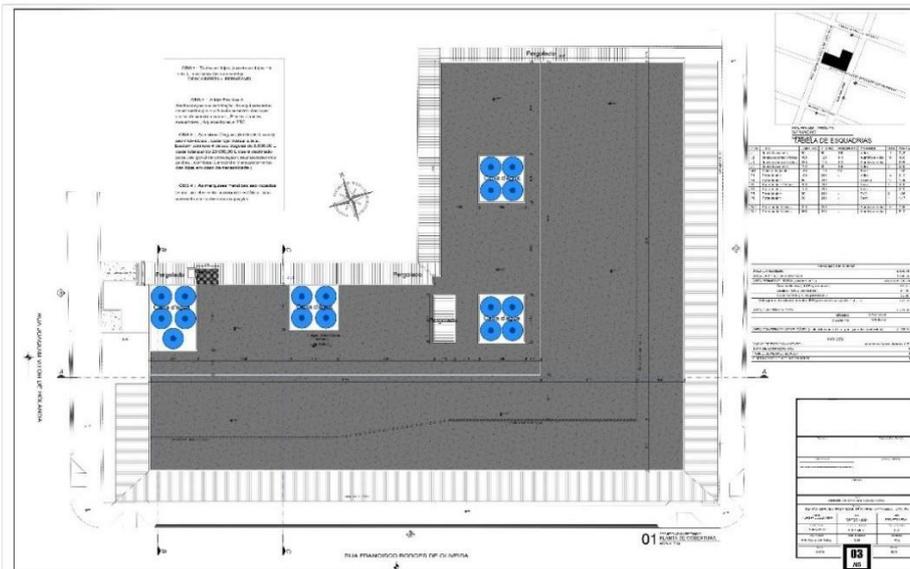
Fonte: Acervo Lagoa Mall.

Figura 19: Centro comercial Lagoa Mall – planta baixa mezanino



Fonte: Acervo Lagoa Mall.

Figura 20: Centro comercial Lagoa Mall – planta baixa cobertura



Fonte: Acervo Lagoa Mall.

Figura 21: Centro comercial Lagoa Mall – cortes e fachadas



Fonte: Acervo Lagoa Mall.

Figura 22: Centro comercial Lagoa Mall – planta de locação



Fonte: Acervo Lagoa Mall.

.3 EDIFÍCIO HERMES 880

**Figura 23:** Edifício Hermes 880



**Fonte:** Edifício Hermes 880/CAU

Localizado em uma das principais vias comerciais da cidade, a avenida Marechal Hermes da Fonseca, o projeto conta com uma área construída de 4.698,51m<sup>2</sup> e uma área de terreno de 1.095,75m<sup>2</sup> e foi projetado pelo arquiteto Felipe Bezerra e executada pela Ecocil. O prédio torna-se referência nessa área por conter um design diferenciado e ousado, e possui 16 lojas comerciais, 1 restaurante e escritório.

Embora seja estruturalmente ousado, trata-se de um edifício econômico, já que foram evitadas as grandes aberturas envidraçadas e que também foi pensado de modo moderado por questões de conforto, e a estrutura é a mesma de cima a baixo, e possui acabamento pastilhado na cor branco, material de revestimento bastante comum nas edificações das capitais nordestinas, de baixo custo e manutenção.

O projeto conta com:

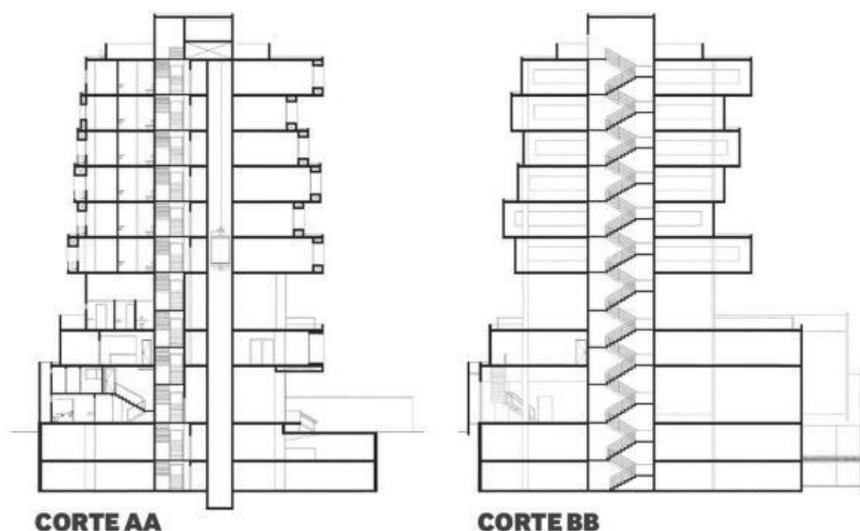
- Apenas 15 unidades empresariais
  - Salas comerciais com até 243m<sup>2</sup>
  - Lojas com até 739m<sup>2</sup>
  - Vagas privativas para cada sala
- 
- Infraestrutura para sistema de segurança de última geração
  - Projeto preparado para instalações elétricas e hidráulicas
  - Salas (pavimentos) com layout totalmente flexível
  - Sistemas de medição individualizados

TÉRREO: 08 vagas rotativas para clientes em compras nas lojas

SUBSOLO 01: 20 vagas rotativas, 17 vagas privativas

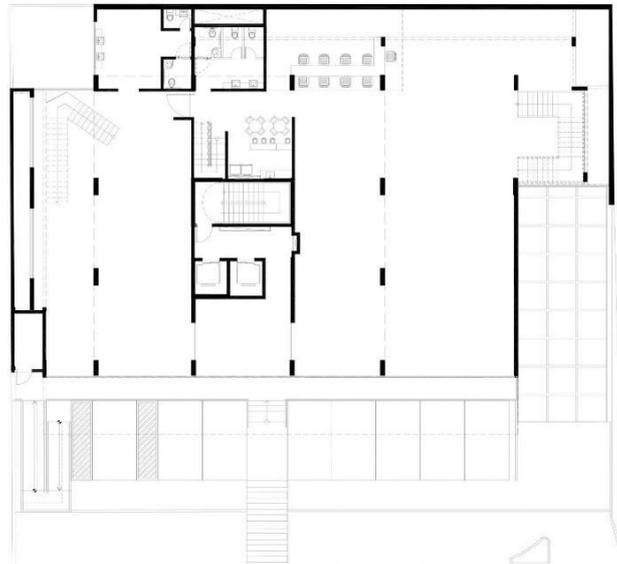
SUBSOLO 02: 20 vagas rotativas, 19 vagas privativas

**Figura 24:** Corte Edifício Hermes 880



**Fonte:** Cortes do Edifício Hermes 880.

**Figura 25:** Planta baixa térreo



**Fonte:** Planta baixa Edifício Hermes 880.

## 4. CONDICIONANTES PROJETUAIS

### 4.1 CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO E DO TERRENO

O terreno escolhido para execução da galeria Evilson Dantas está situado no bairro de Barro Vermelho e é de suma importância o estudo dessa área pois é um bairro de crescente avanço mobiliário e de alto poder aquisitivo, além de possuir infraestrutura que favorece o empreendimento

**Figura 26:** Mapa de Barro Vermelho



Fonte: Google Maps, 2022

O bairro de Barro Vermelho está localizado na região Administrativa Leste de Natal, fazendo limite com Cidade Alta, Tirol, Lagoa Seca e Alecrim. Criado, em 5 de abril de 1993, com a promulgação da Lei 4.327, é um bairro relativamente novo, já que foi consequência do desmembramento do bairro de Lagoa Seca.

É um bairro predominantemente residencial, com área de 94.79 hectarese crescente aumento na taxa da população, baseado em dados da SEMURB, 2012.

**Tabela 02:** Área, domicílios, população e densidade demográfica.

BARRO VERMELHO								
LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2010	TAXA DE CRESCIMENTO DOMICÍLIOS PART. PERM. (2000-2010)	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2010	TAXA DE CRESCIMENTO POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2010)	DENSIDADE DEMOGRAFICA 2010 (hab/ha)
4.327/93	94.79	2.170	2.883	2.88	8.145	10.087	2.16	106.41

**Fonte:** Tabela e Gráfico elaborados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE(Censos 2000 e 2010).

**Tabela 03:** Média de moradores por domicílio

BARRO VERMELHO		
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICÍLIOS PART. PERMANENTES	MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO
2.883	9.889	3.43

**Fonte:** Tabela elaborada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (Censo 2010).

**Tabela 04:** Tipos de domicílio

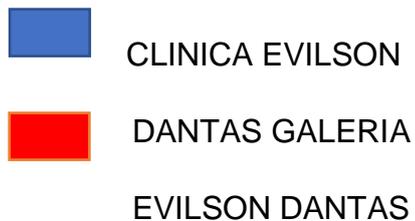
BAIRRO BARRO VERMELHO	
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR TIPO	%
Casa	49.81
Casa de vila ou em condomínio	2.32
Apartamento	47.87
Outro	0.00
Total	100.00

**Fonte:** Tabela e Gráfico elaborados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE(Censo 2010)

**Figura 27:** Divisão de terreno



Fonte: Google Earth, 2022.



#### 4.2 CONDICIONANTES FISICAS E AMBIENTAIS

É necessário o estudo mais a fundo das condicionantes para verificar a viabilidade desse empreendimento e seus impactos ambientais, e faz-se necessário entender sobre as características climáticas do local e as diretrizes construtivas que apoiariam o desenvolvimento do projeto. O trabalho terá como estudo o terreno situado no bairro de Barro Vermelho, Natal RN, onde torna-se necessário a análise das condicionantes físicas ambientais como: a trajetória solar, ventilação predominante e estudo da topografia.

- Limite de bairros:

**Figura 28:** limite de bairros



**Fonte:** PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL, 2006

- Delimitação do terreno

**Figura 29:** delimitação do terreno



**Fonte:** GOOGLE EARTH, 2022

- Trajetória dos ventos

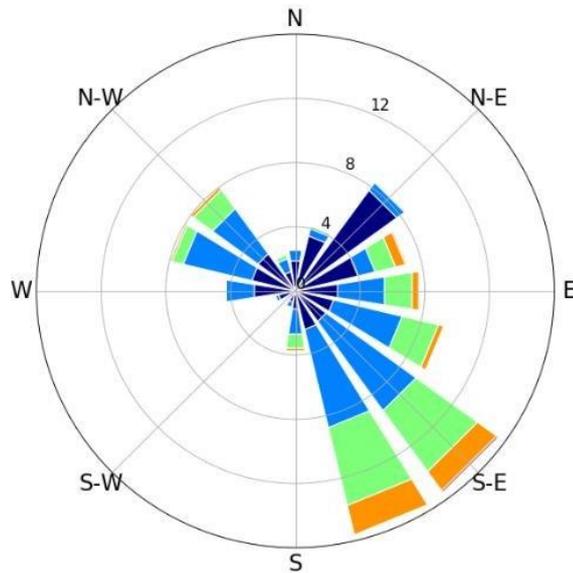
**Figura 30:** Direção dos ventos



**Fonte:** GOOGLE EARTH, 2022

No estudo da ventilação podemos identificar que a fachada principal está direcionada a Nordeste e como podemos identificar os ventos vindos do Sudeste (Figura 30) vão se direcionar os fundos do terreno, sendo necessário criar o empreendimento ou com uma fachada lateral ou utilizar da ventilação cruzada para os ventos circularem através de aberturas opostas. Esses fatores devem ser considerados na elaboração do projeto para melhor distribuição dos setores no terreno, bem como utilizar-se das estratégias que tragam benefícios do uso dessa ventilação natural. Para uma boa condição de conforto térmico é importante que as aberturas predominantes estejam voltadas para o sudeste e que as mesmas disponham de artifícios que protejam os ambientes internos da incidência solar.

**Figura 31:** Estudo dos ventos



**Fonte:** [https://www.researchgate.net/figure/Grafico-da-Rosa-dos-Ventos-da-frequencia-da-direcao-do-vento-a-25m\\_fig1\\_263782491](https://www.researchgate.net/figure/Grafico-da-Rosa-dos-Ventos-da-frequencia-da-direcao-do-vento-a-25m_fig1_263782491)

- Trajetória solar no terreno

**Figura 32:** Trajetória solar



**Fonte:** GOOGLE EARTH, 202

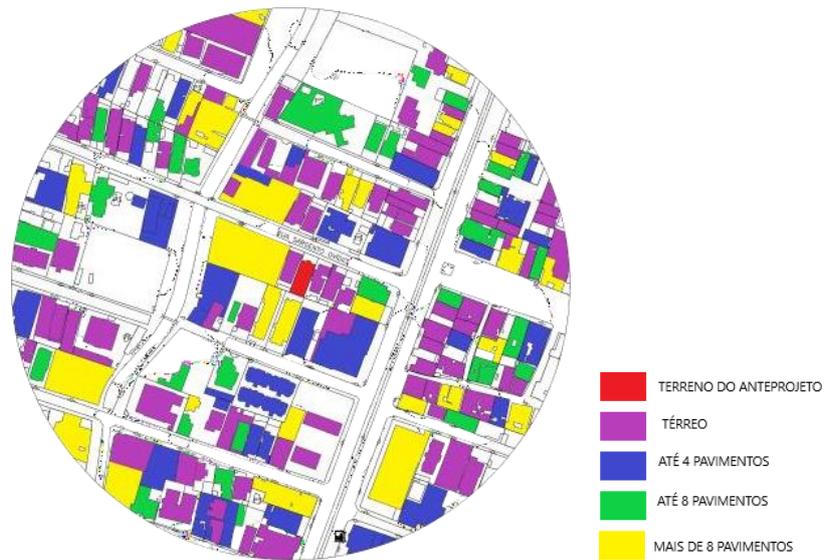
No estudo da trajetória solar percebemos a incidência mais alta do sol no lado direito próximo a fachada frontal e do lado esquerdo na parte do fundo do terreno. Assim, identificando onde há maior incidência solar iremos projetar atentados aos materiais que devemos utilizar, as proteções solares, a distribuição dos ambientes pois as áreas molhadas devem ficar nessa direção e sem prejudicar o conforto dos usuários.

#### 4.3 CONDICIONANTES URBANÍSTICAS E LEGAIS

Neste capítulo serão abordados os aspectos que influenciaram diretamente nas decisões para elaboração do Projeto de Galeria comercial e empresarial Evilson Dantas. Por esse motivo, foram abordadas informações relativas as características do local no qual está implantado a edificação em pauta, como: dimensões, as condicionantes legais e ambientais exigidos para área de localização do objeto e uma análise do Mapa de Gabarito, de Uso e Ocupação do Solo e o Sistema Viário do bairro de Barro Vermelho.

Para verificar como a galeria se comporta com relação ao gabarito do seu entorno, foi produzido o mapa de gabarito. Segue o mapa com raio de duzentos metros em torno da área de intervenção.

- Mapa de gabarito

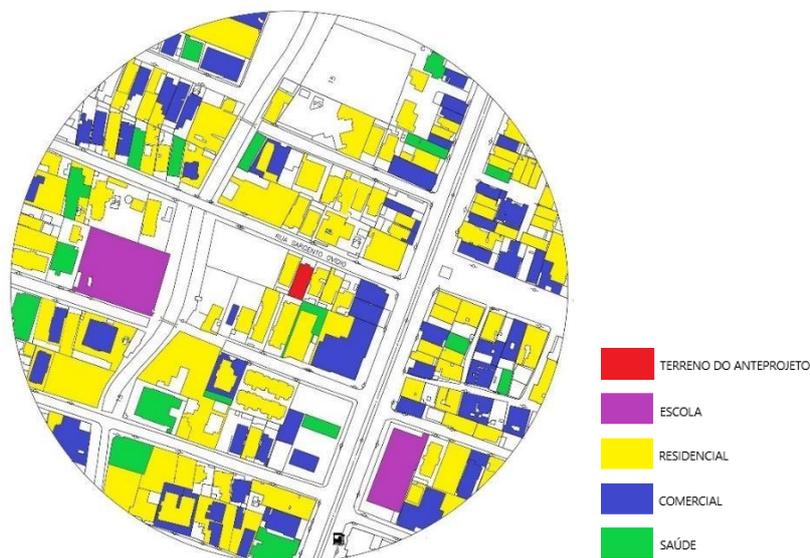


**Fonte:** Acervo da autora

No mapa acima fizemos uma análise a média do gabarito das edificações em um raio de 200 metros, apresentando que maioria é composta de casas térreas, em segundo lugar temos uma maior quantidade de edificações ate 4 pavimentos, depois vemos uma predominância de prédios com mais de 8 pavimentos e por fim os com até 8 pavimentos. pode-se perceber que os lotes confrontantes e próximos a edificação objeto de intervenção apresenta predominância de um e dois pavimentos. Por esse motivo, o edifício não causa impactos significativos na paisagem local, devido apresentar dois pavimentos em uma parcela do empreendimento, não ocorrendo contraste com o gabarito de sua vizinhança, sendo importante manter a altura atual como forma de minimizar o impacto visual.

Para verificar se a unidade comercial causa impactos nas adjacências, ou se as tipologias existentes causam transtornos (positivos ou negativos) para o edifício, foi inicialmente identificadas e classificadas (Uso residencial, comercial/ serviço, etc) todas as tipologias existentes e especializadas no mapa de uso e ocupação do solo analisado em um raio de duzentos metros em torno da área de intervenção.

- Mapa de Uso e Ocupação do Solo



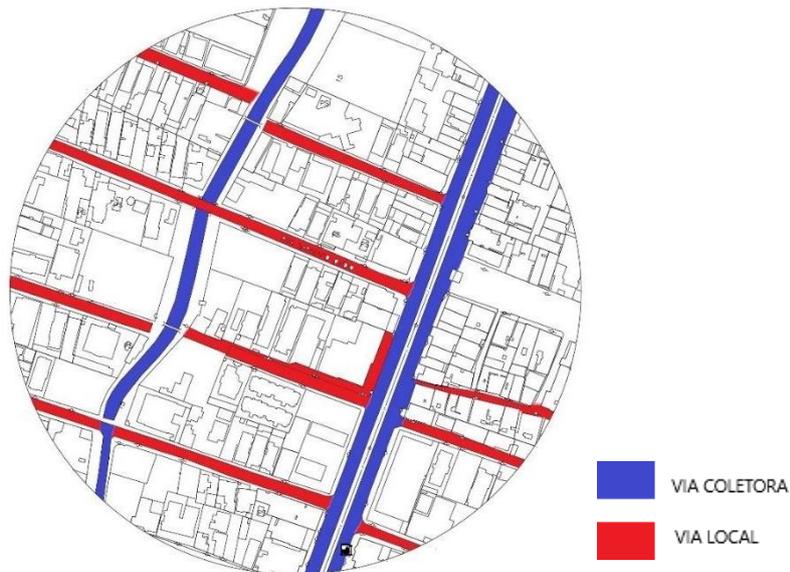
**Fonte:** Acervo da autora

Como podemos observar, percebe-se uma predominância de uso residencial, porém há também a presença em seus arredores de comércio, serviços, uso misto e institucional. A existência em massa de edificações com uso residencial é um ponto positivo para a localização do objeto em estudo pois é sinal que existem uma grande quantidade de pessoas que residem próximo para frequentar o empreendimento.

Ainda em análise ao mapa do uso do solo foi constatado que existe um número de tipologias variadas. A partir dessa proximidade com vários pontos de concentração de pessoas permite que a Galeria Evilson Dantas seja vista por uma diversidade de usuários durante todo o dia, o que proporcionará uma

boa visibilidade da galeria, possibilitando a movimentação de pessoas, visto que ao a população se direcionar para essa região em busca dos diversos tipos de estabelecimentos existentes na região possam se interessar pela edificação.

- Mapa de Vias



**Fonte:** Acervo da autora

O traçado da malha urbana se deu através do planejamento urbano em que a cidade foi submetida, assim fazendo uma análise acerca do sistema viário do bairro de Barro Vermelho identificamos a as ruas São José e Prudente de Moraes como as ruas Coletoras que possuem a responsabilidade de ligação entre as vias principais e são as ruas de maior fluxo. E identificamos a predominância de vias locais já que possui maior quantidade de imóveis residenciais, são elas: Rua Sargento Ovidio, Rua Júlio Gomes Moreira, Rua Guilherme Tinoco, Rua Doutor José Bezerra, entre outras ruas.

Para que seja o projeto seja desenvolvido dentro dos parâmetros e regularizado é importante analisar as diretrizes legais nas legislações do

terreno, assim deve-se obedecer e seguir as Leis da NBR 9050, o Plano Diretor de Natal e o Códigode Obras e Edificações do Município de Natal.

O bairro Barro Vermelho se insere na Zona de Adensamento Básico, estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I e seu Coeficiente de aproveitamento básico é de 1,2 para zona urbana. A Taxa de Ocupação máxima permitida para todos os terrenos doMunicípio é de 80%, a Taxa de Impermeabilização máxima permitida no Município será de 80% do lote e seu descumprimento constituirá infraçãoambiental de natureza grave, sujeitando o infrator à penalidade de multa e a demolição da obra e para as zonas adensáveis onde poderá ser permitido até 90m. O Código de Obras e Edificações do Município (NATAL, 2004), junto com as disposições do Plano Diretor de Natal, nos guia em diversas normas a seremseguidas para as determinações previstas para a liberação do projeto.

**Tabela 05:** Prescrições urbanísticas

Bairro Barro Vermelho – Natal/RN		
Zona de Adensamento Básico		
Área do terreno: 1.692,30m <sup>2</sup>		
PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS		
	Plano Diretor	Potencial do terreno
Coeficiente de Aproveitamento (CA) Básico	1,2	2.030,76
Taxa de Ocupação (TO) Máxima	80%	
Taxa de permeabilidade (TP) mínima	20%	
Gabarito		-
Recuo Frontal	3m	

**Fonte:** Acervo da autora

**Tabela 06:**Tabela de recuos

RECUOS	FRONTAL		LATERAL			FUNDOS		
	ATÉ O 2º PAV.	ACIMA DO 2º PAV.	TÉRREO	2º PAV.	ACIMA 2º PAV.	TÉRREO	ATÉ 2º PAV.	ACIMA 2º PAV.
Zonas Adensáveis	3,00	$3,00 + \frac{H}{10}$	NÃO OBRIGATÓRIO	1,50 Aplicável em uma das laterais do lote	$1,50 + \frac{H}{10}$	NÃO OBRIGATÓRIO	NÃO OBRIGATÓRIO	$1,50 + \frac{H}{10}$
Zonas não Adensáveis				1,50 Aplicável em ambas as laterais do lote			1,50	

**Fonte:** Plano Diretor de Natal, 2007

O Código de Obras municipal é responsável por definir através da Lei Complementar N.º55/2004 a quantidade de vagas de estacionamento da edificação. Tal definição é realizada de acordo com o tipo de uso do empreendimento, área construída e hierarquia viária. Com isso, para o projeto em pauta, o mesmo é classificado por ter uso do tipo comercial, além de ter como hierarquia viária do tipo local, que determina a existência de 1 vaga de estacionamento a cada 30 m<sup>2</sup> de área construída, como também a área destinada para embarque e desembarque e casa de lixo, assim, teremos 27 vagas.

## 5. PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

Depois de alguns estudos de referência a outros centros comerciais listamos características que precisamos para compor um empreendimento semelhante, onde será feito um programa de necessidades, realizado a fim de orientar o projeto quanto a função de cada ambiente, de acordo com as atividades exercidas em cada espaço. Será dividida em salas multiuso de 06 diferentes tipologias, administração que é importante para organização e

tomada de decisões do local, contamos com 2 banheiros acessíveis, 1 masculino e outro feminino para clientes e 2 vestiários para os funcionários. Também vemos a necessidade de um depósito para armazenar os produtos, uma copa para o usuário dos funcionários, uma sala com área técnica, uma cafeteria ou lanchonete para os clientes que circulam pela área e estacionamento para o conforto e segurança dos funcionários e clientes.

**Tabela 07:** Programa de necessidades

<b>PROGRAMA DE NECESSIDADES</b>			
<b>AMBIENTE</b>	<b>QNTD</b>	<b>ÁREA</b>	<b>ÁREA TOTAL</b>
SALA TIPO 01	<b>06</b>	<b>15,40m<sup>2</sup></b>	<b>107,8m<sup>2</sup></b>
SALA TIPO 02	<b>08</b>	<b>18,40m<sup>2</sup></b>	<b>147,2m<sup>2</sup></b>
SALA TIPO 03	<b>02</b>	<b>16,20m<sup>2</sup></b>	<b>32,40m<sup>2</sup></b>
SALA TIPO 04	<b>02</b>	<b>11,11m<sup>2</sup></b>	<b>22,22m<sup>2</sup></b>
SALA TIPO 05	<b>01</b>	<b>13,95m<sup>2</sup></b>	<b>13,95m<sup>2</sup></b>
SALA TIPO 06	<b>01</b>	<b>19,55m<sup>2</sup></b>	<b>19,55m<sup>2</sup></b>
BWC FEMININO	<b>02</b>	<b>6,06m<sup>2</sup></b>	<b>12,12m<sup>2</sup></b>
BWC MASCULINO	<b>02</b>	<b>6,06m<sup>2</sup></b>	<b>12,12m<sup>2</sup></b>
VESTIÁRIO FEMININO	<b>01</b>	<b>15,50m<sup>2</sup></b>	<b>31,00m<sup>2</sup></b>
VESTIÁRIA MASCULINO	<b>01</b>	<b>15,50m<sup>2</sup></b>	<b>31,00m<sup>2</sup></b>
COPA	<b>01</b>	<b>9,60m<sup>2</sup></b>	<b>9,60m<sup>2</sup></b>
ADMINISTRAÇÃO	<b>01</b>	<b>9,60m<sup>2</sup></b>	<b>9,60m<sup>2</sup></b>
DEPÓSITO	<b>01</b>	<b>9,60m<sup>2</sup></b>	<b>9,60m<sup>2</sup></b>
LANCHONETE	<b>01</b>	<b>74,20m<sup>2</sup></b>	<b>74,20m<sup>2</sup></b>
ÁREA TÉCNICA	<b>01</b>	<b>15,40m<sup>2</sup></b>	<b>15,40m<sup>2</sup></b>

## 6. CONCEITO DO PROJETO

O conceito do projeto foi criado com base em estudos na arquitetura modernista, que foi um movimento artístico e cultural que ganhou protagonismo na primeira metade do século 20, primeiro na Europa e, depois, em outras regiões do mundo. Seu objetivo era criar uma nova cultura a partir da revisão de conceitos considerados ultrapassados e as ideias do movimento tiveram forte impacto em áreas como literatura, design, artes plásticas, cinema e, claro, arquitetura. Esse estilo arquitetônico tem como características a simplicidade, linhas retas, valorização de espaços livres, ambientes integrados, funcionalidade, uso de aço, vidro e concreto e ambientes iluminados com janelas de vidro do teto ao chão.

Juntamente a isso, o conceito inicial e norteador desse projeto parte do homenageado, dono da clínica existente e meu avô, Evilson Dantas, e assim surgiu o nome dado ao espaço, Galeria Evilson Dantas.

**Figura 33:** Evilson Dantas



**Fonte:** Acervo da autora

O projeto é baseado em um centro comercial e empresarial em que suas características “conversem” com a clínica odontológica atendendo a integralização do prédio novo a clínica existente e conta também com uma área de estacionamento integrada a clínica e ao prédio comercial que possuam um acesso mútuo.

A galeria conta com salas de multiuso, com foco na área de saúde, como salas de atendimento, vendas de material, lojas de medicamentos e utensílios, bastante área verde para integralizar ao bairro, um café e lanchonete de apoio aos clientes e área destinada aos funcionários.

A estética do prédio deve seguir a estética da clínica existente, possui formas com linhas mais retas, com funcionalidade e praticidade, possui uma área em balanço para dar uma identidade ao prédio, prioriza a iluminação natural com janelas de piso a teto.

**Figura 34:** Clínica Evilson Dantas e terreno



**Fonte:** Acervo da autora.

**Figura 35:** Clínica Evilson Dantas e terreno



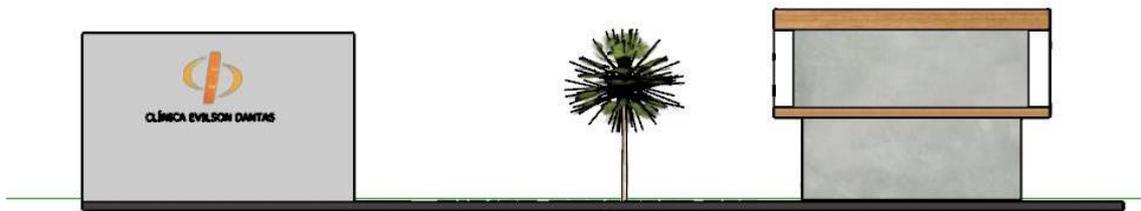
**Fonte:** Acervo da Autora.

**Figura 36:** Localização atual clínica e galeria



**Fonte:** Acervo da autora.

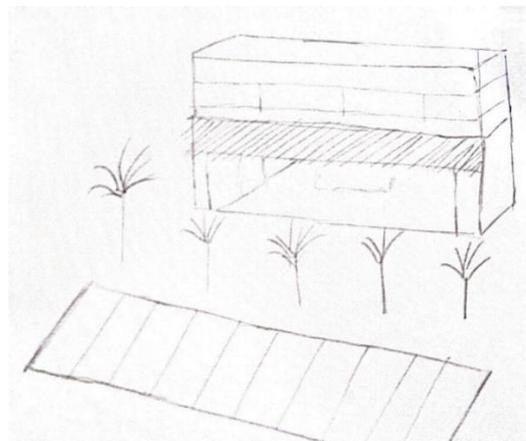
**Figura 37:** Localização atual clínica e galeria



## 7. EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

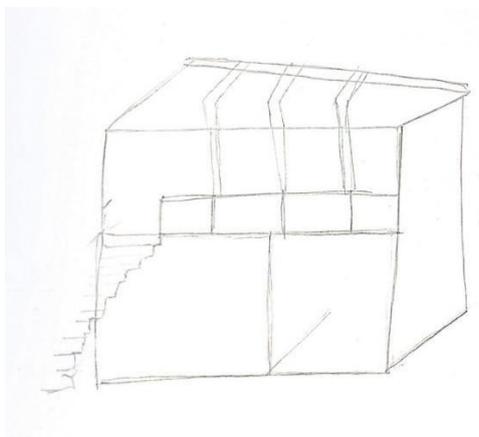
Seguindo o padrão estético da clinica existente, foram feitos estudos e começou a ser pensado por meio da leitura do local com a possível implantação do empreendimento em fase de estudo preliminar. Desde o desenvolvimento dos primeiros croquis já foi idealizado um estilo mais “caixa”, de início pensando mais na forma para depois lançar uma proposta interna visando otimização do espaço para criação do máximo de salas e que fosse de forma usual para o tipo de empreendimento.

**Figura 38:** Croqui esquemático 01



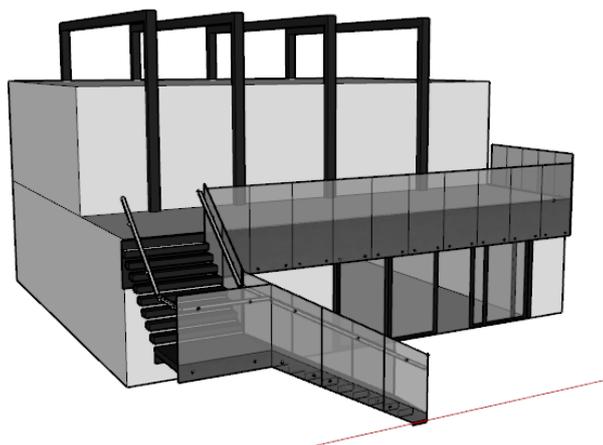
**Fonte:** Acervo da autora

**Figura 39:** Croqui esquemático 02



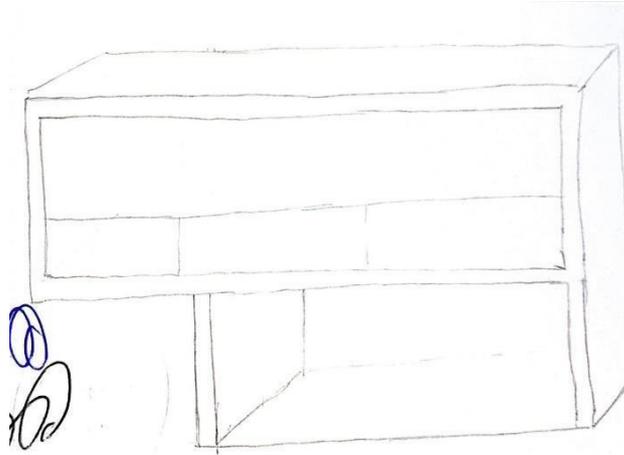
Fonte: Acervo da autora

**Figura 40:** Execução da proposta 02



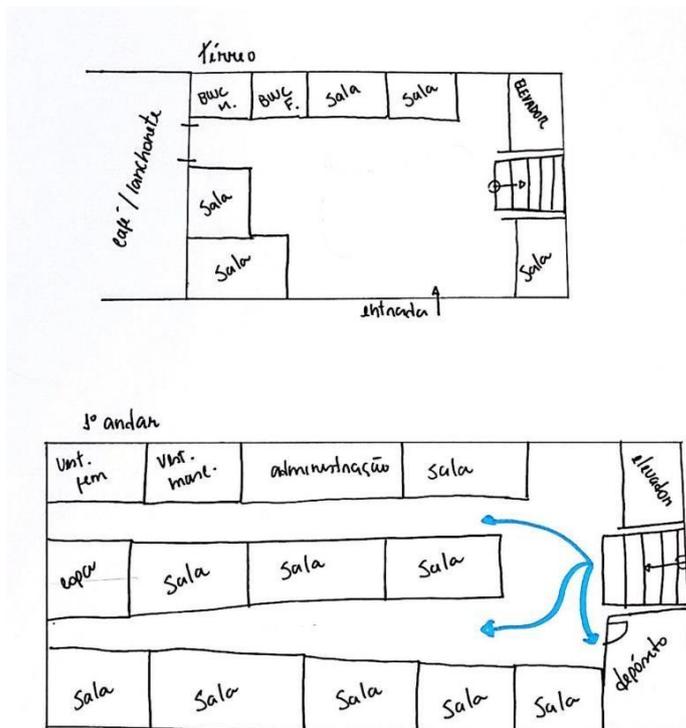
Fonte: Acervo da autora

**Figura 41:** Croqui esquemático 03

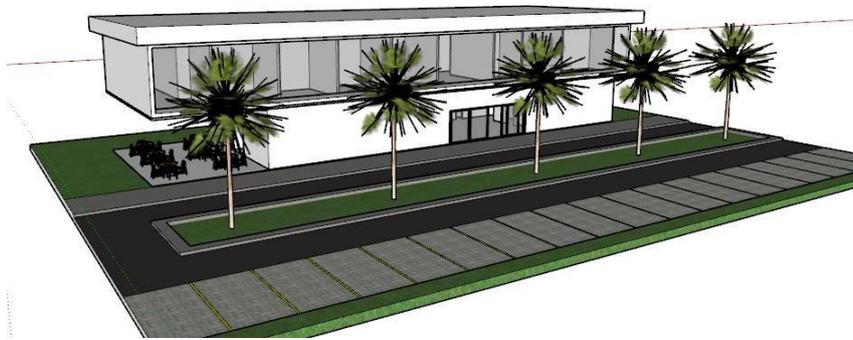


Fonte: Acervo da autora

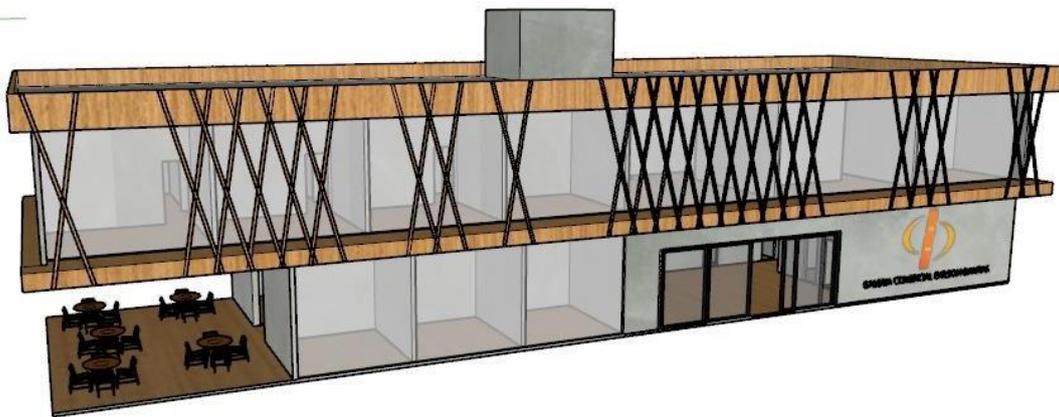
**Figura 42:** Layout esquemático inicial



Fonte: Acervo da autora.

**Figura 43:** Penúltima proposta

**Fonte:** Acervo da autora

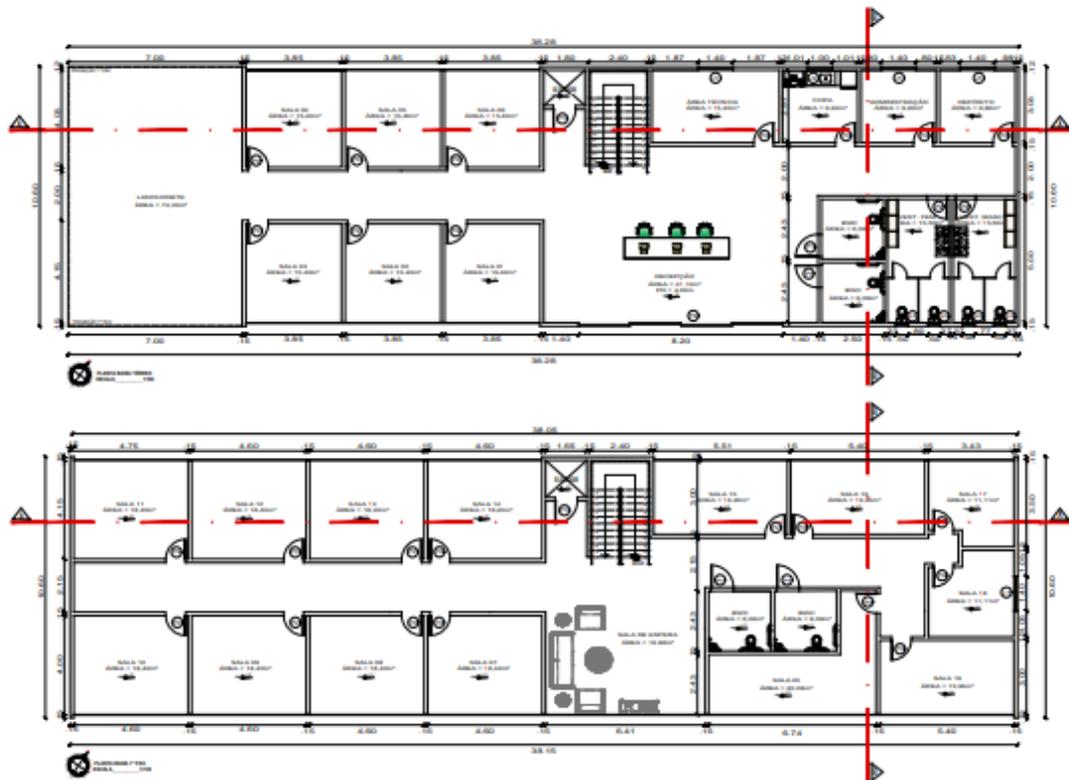
**Figura 44:** Proposta atual

**Fonte:** Acervo da autora.

O empreendimento foi locado no terreno de forma que fique integralizado com a clínica existente, deixando o estacionamento com acesso aos dois lados, e sua fachada virada para clínica harmoniza melhor os dois em um só, como se fossem dois blocos. Evidenciando também a maior área de ventilação e as áreas de maior incidência solar, chegando a conclusão que posicionar o prédio com fechada para clínica seria mais viável e confortável. O layout foi pensado de forma que não ocorra perda de espaço

e que seja possível ter vários tamanho de salas para usos diferentes, conta na parte térreo com 6 salas, uma copa, administração, recepção, depósito, bwc masculino, bwc feminino, vestiário feminino, vestiário masculino e um café/lanchonete, elevador e escada de acesso ao 1º pavimento. Já no andar superior temos 13 salas, bwc masculino, bwc feminino e sala de espera.

**Figura 45:** Layout final



**Fonte:** Acervo da autora.

**Figura 46:** Render da proposta final



**Fonte:** Acervo da autora.

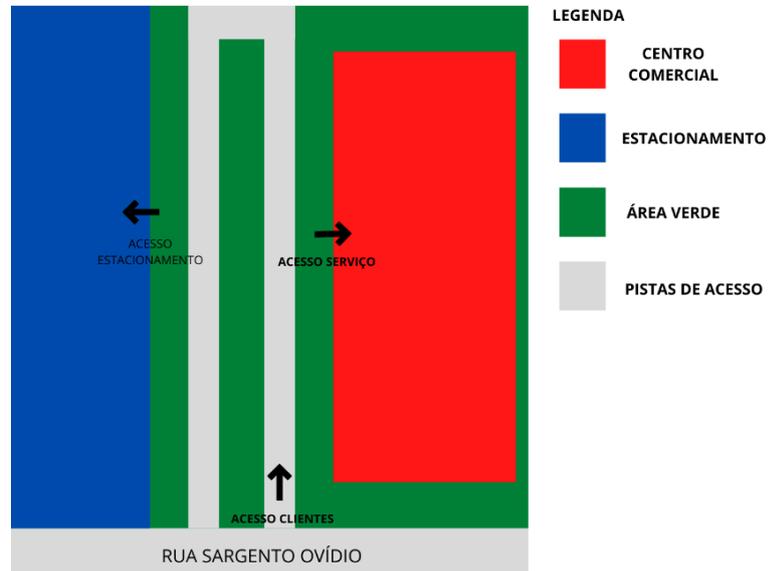
**Figura 47:** Render da proposta final



**Fonte:** Acervo da autora.

## 8. ZONEAMENTO

Figura 48: Zoneamento do terreno



Fonte: Acervo da autora.

Figura 49: Zoneamento pavimento térreo



Fonte: Acervo da autora

Figura 50: Zoneamento 1º pavimento



Fonte: Acervo da autora

## 9. FLUXOGRAMA

Figura 51: Fluxograma pavimento térreo



Fonte: Acervo da autora

Figura 52: Fluxograma 1º Pavimento



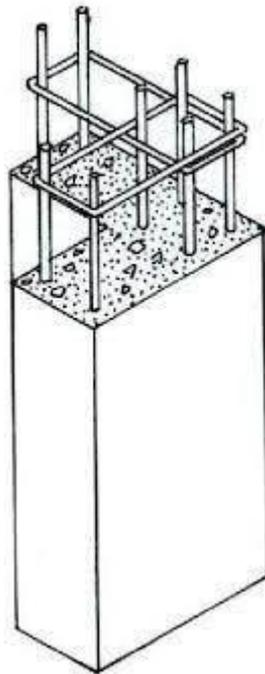
Fonte: Acervo da autora.

## 10. MEMORIAL DESCRITIVO

### 10.1 SISTEMA CONSTRUTIVO E ESTRUTURAL

Definir os métodos construtivos, antecipadamente, é indispensável para uma boa gestão. Assim, definimos previamente que a estrutura é em concreto armado e a planta é livre, para dar independência ao layout interno, sendo a planta térreo diferente do 1º pavimento, não sendo obrigatório as paredes entre os pavimentos estarem na mesma prumada e possui vedações externas em drywall. Na estrutura possui uma parte em balanço, que deve ser executada em concreto protendido e com vigas de 50m de altura.

**Figura 53:** Estrutura em concreto armado

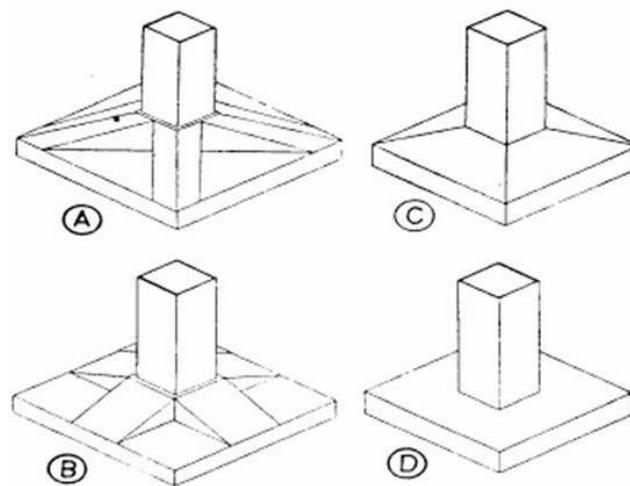


**Fonte:** [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1984079/mod\\_folder/content/0/ProfPetrus\\_Proj\\_Estrut.Pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1984079/mod_folder/content/0/ProfPetrus_Proj_Estrut.Pdf)

## 10.2 FUNDAÇÕES

As fundações são estruturas responsáveis por absorver o peso da edificação e distribuí-lo ao solo de forma segura, tendo que haver resistência suficiente para aguentar todos os esforços exercidos devido a ações externas ou internas. Foi escolhida o tipo de fundação rasa, as sapatas, que são fundações com capacidade de carga baixa ou média. Por isso, são recomendadas para terrenos com solo firme e boa resistência.

**Figura 54:** Tipos de sapatas



**Fonte:** <https://www.meiacolher.com/2015/08/tipos-de-sapatas-de-uma-construcao.html>

## 10.3 VEDAÇÃO

O bloco de vedação, utilizado na alvenaria de vedação, é usado na estruturação convencional com ferro, aço, laje, pilares e vigas. Ele pode ser de concreto ou cerâmica, muito utilizado para fazer o fechamento de paredes e tem seus furos feitos na horizontal, facilitando a passagem de tubulações e fios. O bloco cerâmico apresenta vários benefícios, é mais leve, oferece bom conforto térmico e acústico e tem um melhor custo-benefício.

**Figura 55:** Bloco de cerâmica



**Fonte:** <https://construindocasas.com.br/blog/materiais/tijolo-ceramico/>

#### 10.4 COBERTURA

Na cobertura será utilizado uma área com laje impermeabilizada, que tem como vantagem o evitamento de infiltrações, dificulta a deterioração da estrutura e das instalações e garante maior conforto térmico e acústico.

A outra e maior parte será um telhado de fibrocimento com inclinação de 10%, que tem como vantagem ser uma telha simples, de fácil manuseio e limpeza, e o peso do telhado é menor em relação as de cerâmica exigindo menos carregamento em vigas e pilares da estrutura.

Na cobertura, também haverá um reservatório superior, a fim de melhor abastecer a edificação e a casa de máquinas.

**Figura 56:** Telha de fibrocimento



**Fonte:** <https://www.centraldetelhas.com/product/telha-fibrocimento-vogatex-eternit/>

## 10.5 REVESTIMENTO

### 10.5.1 Piso

O piso de circulação da parte interna será de porcelanato amadeirado, e na parte externa será de madeira maciça como cumaru ou ipê.

**Figura 57:** Madeira Camuru



**Fonte:** <http://www.madeireiratimborana.com.br/produtos/ipe-champagne-cumaru/32>

### 10.5.2 Parede/pintura

As paredes internas depois de selarem com massa corrida serão pintadas com tinta branca fosca. E para área externa as paredes serão todas de cimento queimado.

**Figura 58:** Cimento queimado



**Fonte:** <https://www.allodi.com.br/papel-de-parede-adesivo-cimento-queimado-373ppp/p>

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho, teve como principal objetivo a criação de uma galeria comercial e empresarial como extensão da clínica EvilsonDantas já existente no bairro de Barro Vermelho. Esse tema gerou varios desafios, necessitando de um tempo prolongado de estudo, analisando várias referências projetuais, temas, concionantes, estudo do entorno, até chegar no produto final.

A Galeria Evilson Dantas procura trazer para o bairro um espaço de atividades variadas, como lojas, atendimentos, lanchonete, agregando aos moradores uma nova opção de serviço e lazer. E nesse projeto foi necessário sair da zona de conforto, pois a criação do prédio se deu como ponto de partida o terreno e a clínica existente, e assim com estudo dos fluxos, zoneamentos, estilos arquitetônicos, coleta de dados, aproveitamento dos visuais, chegamos

Como resultado, buscou-se cumprir todas as necessidades descritas para a execução do projeto, e as estratégias utilizadas para um desenvolvimento harmônico foram necessárias para que a evolução da proposta se alinhasse com os estudos feitos e assim alcançasse um nível de anteprojeto.

## 12. REFERÊNCIAS

FELIPE Bezerra: Edifício Hermes 880 (2014 / 2017) [Foto de Leonardo Finotti]. **UIA2021RIO**, Jul. c2021. Disponível em: <https://caubr.gov.br/expouia2021rio/felipe-bezerra-edificio-hermes-880/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

MAPA DA OBRA. **ENTENDA A NBR DE ESTACAS PRÉ-MOLDADAS**. 2020.

Disponível em: <https://www.mapadaobra.com.br/inovacao/entenda-a-nbr-de-estacas-pre-moldadas/>. Acesso em: 13 nov. 2022.

NATAL. **Lei Complementar nº 82/2007**. Dispõe sobre o Plano Diretor de Natal e dá outras providências. Câmara Municipal de Natal, 2007. Disponível em: [https://planodiretor.natal.rn.gov.br/anexos/24\\_Plano\\_Diretor.pdf](https://planodiretor.natal.rn.gov.br/anexos/24_Plano_Diretor.pdf). Acesso em: 10 nov. 2022.

NATAL. **Lei Complementar nº 055/2004**. Institui o Código de Obras e Edificações do Município de Natal e dá outras providências. Câmara Municipal de Natal, 2004.

Disponível em: [https://natal.rn.gov.br/sms/covisa/legislacao/CODIGO\\_DE\\_OBRAS%20DE%20NATA%20L.pdf](https://natal.rn.gov.br/sms/covisa/legislacao/CODIGO_DE_OBRAS%20DE%20NATA%20L.pdf). Acesso em: 10 nov. 2022.

NATAL. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB). **Conheça melhor seu bairro: Tirol**. Natal: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2012. Disponível em: <https://natal.rn.gov.br/storage/app/media/sempla/Tirol.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2022.

NATAL RN. Carlos Eduardo Pereira da Hora. Prefeitura Municipal de Natal. **Barro Vermelho; conheça melhor seu bairro. CONHEÇA MELHOR SEUBAIRRO**. 2012. Disponível em: [https://natal.rn.gov.br/storage/app/media/sempla/Barro\\_Vermelho.pdf](https://natal.rn.gov.br/storage/app/media/sempla/Barro_Vermelho.pdf). Acesso em: 09 nov. 2022

FONTANA, Blog. **Ntenda porque adquirir uma sala em um empreendimento comercial é mais vantajoso**. 2019. Disponível em: <https://www.estilofontana.com.br/blog/adquirir-sala-em-empreendimento-comercial/>. Acesso em: 10 nov. 2011.

MUDEE. **Principais características da arquitetura moderna.** 2021. Disponível em: principais características da arquitetura moderna. Acesso em: 08 nov. 2022.

NEGÓCIO, Blog Novo. **Produtos Odontológicos: Dicas, Tipos, Mais Vendidos E Como Revender.** Disponível em: <https://novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/produtos-odontologicos/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

RIBEIRO, Marcel. **Sistemas construtivos: conheça os 5 principais e suas diferenças.** Disponível em: <https://maiscontroleerp.com.br/sistemas-construtivos/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

VAGA. **Centro Comercial CL / VAGA:** arquitetura comercial, serviços • cesário lange, brasil. ARQUITETURA COMERCIAL, SERVIÇOS • CESÁRIO LANGE, BRASIL. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/967578/centro-comercial-cl-vaga>. Acesso em: 05 out. 2022.

BEZERRA, Felipe. **Edifício Hermes 880.** 2014. Disponível em: <https://caubr.gov.br/expouia2021rio/felipe-bezerra-edificio-hermes-880/>. Acesso em: 07 nov. 2022.

FERNANDA, Galeria Pedetre By. **A origem das galerias comerciais.** Disponível em: [https://issuu.com/fernanda4715/docs/tfg\\_-\\_fernanda\\_brainer\\_de\\_moura\\_1\\_/s/14448811](https://issuu.com/fernanda4715/docs/tfg_-_fernanda_brainer_de_moura_1_/s/14448811). Acesso em: 08 dez. 2022.

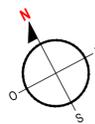
BUENO, Maria Lúcia. **O mercado de galerias e o comércio de arte moderna: São Paulo e Rio de Janeiro nos anos 1950-1960.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/ThgHyCfNScyHxcF6DsKgj5f/?lang=pt#:~:text=At%C3%A9%201958%2D1959%2C%20os%20espa%C3%A7os,de%20sustenta%C3%A7%C3%A3o%20para%20as%20artes>. Acesso em: 07 dez. 2022.



RUA SARG. OVIDIO

CLÍNICA EVILSON DANTAS

25



PLANTA DE SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/200



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PRANCHA:

01/06

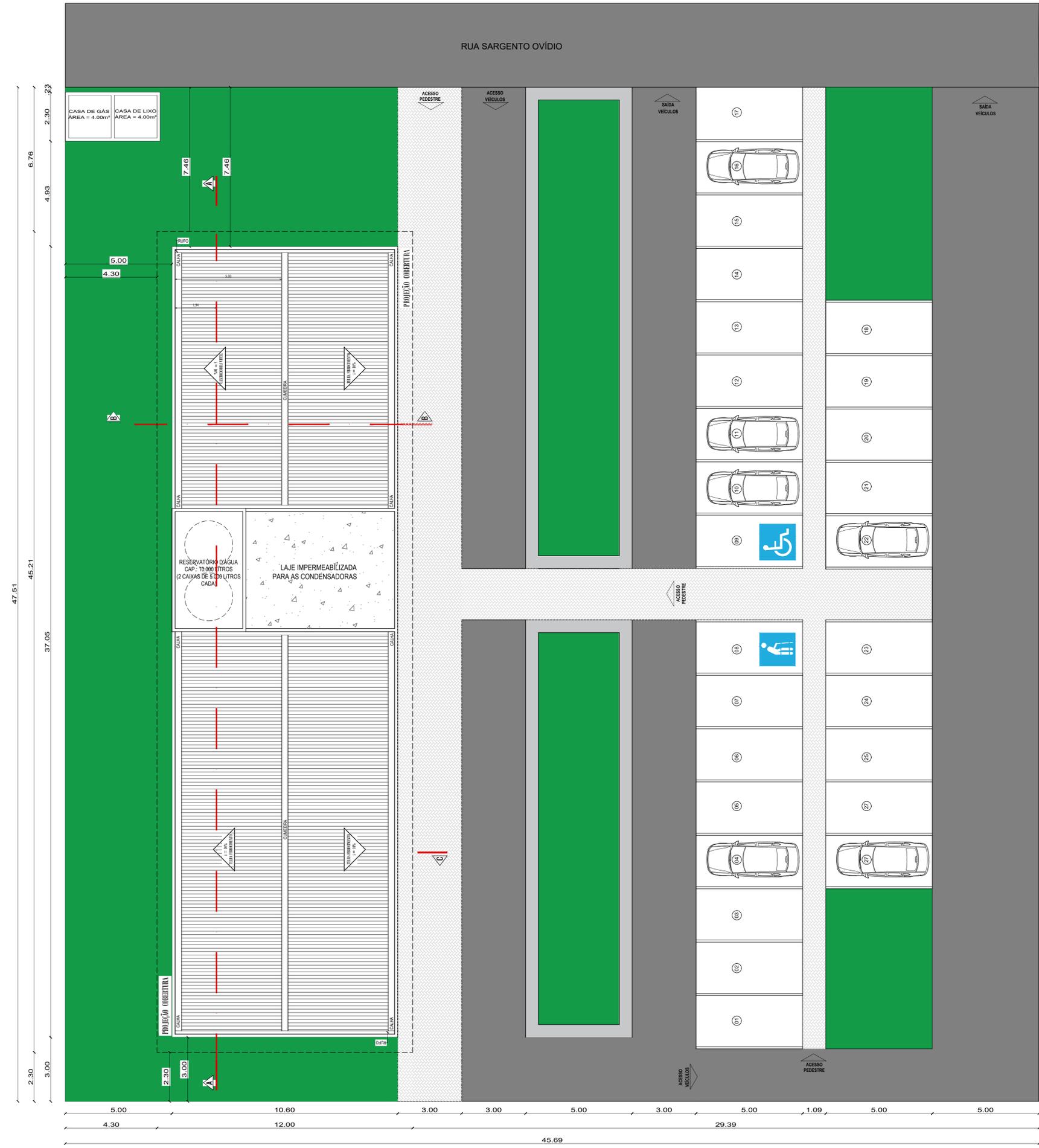
TÍTULO DO TRABALHO:  
**PROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL**  
RUA SARGENTO OVIDIO BARRO VERMEHO, N.º 25

CONTEUDO DA PRANCHA:  
PLANTA DE SITUAÇÃO  
E IMPLANTAÇÃO

DISCENTE:  
VIVIAN CRISPIM DANTAS

ORIENTADOR (A):  
ANDRÉ ALVES

ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 785,46m <sup>2</sup>	ÁREA DE COBERTURA: 542,52m <sup>2</sup>	ÁREA DE AMPLIAÇÃO: -	DATA: DEZEMBRO/22
ÁREA DE REFORMA: 392,73m <sup>2</sup>	ÁREA PERMEÁVEL: 1.191,94m <sup>2</sup>	ESCALA: 1/75	ÁREA DO TERRENO: 1.692,30m <sup>2</sup>



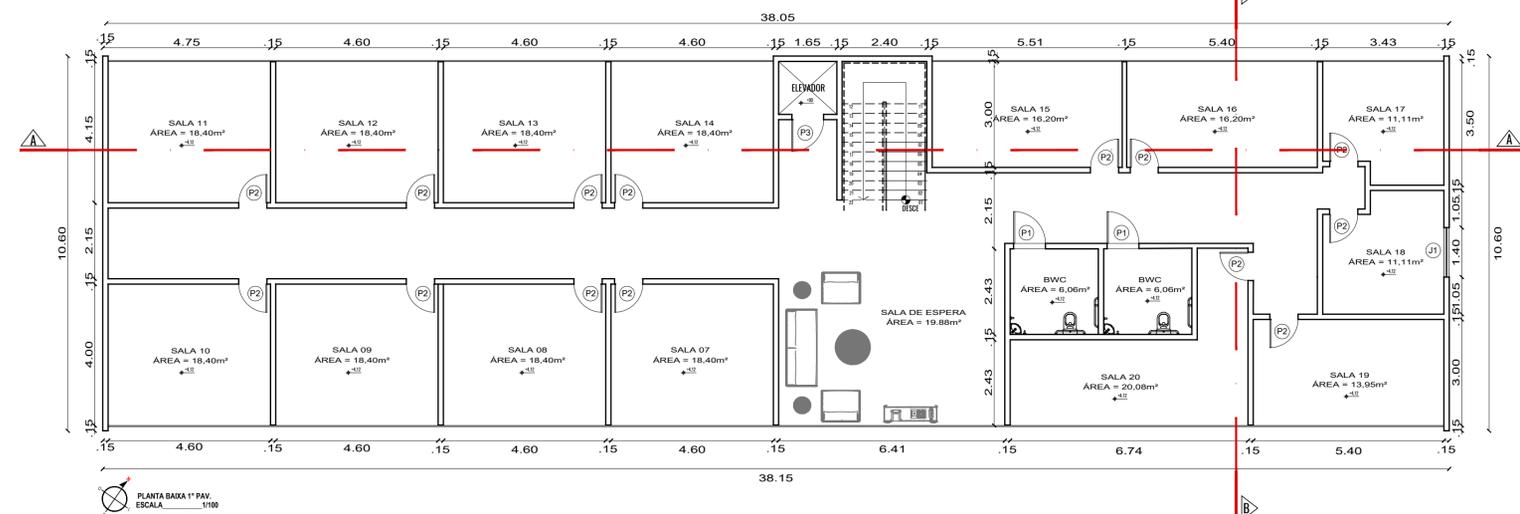
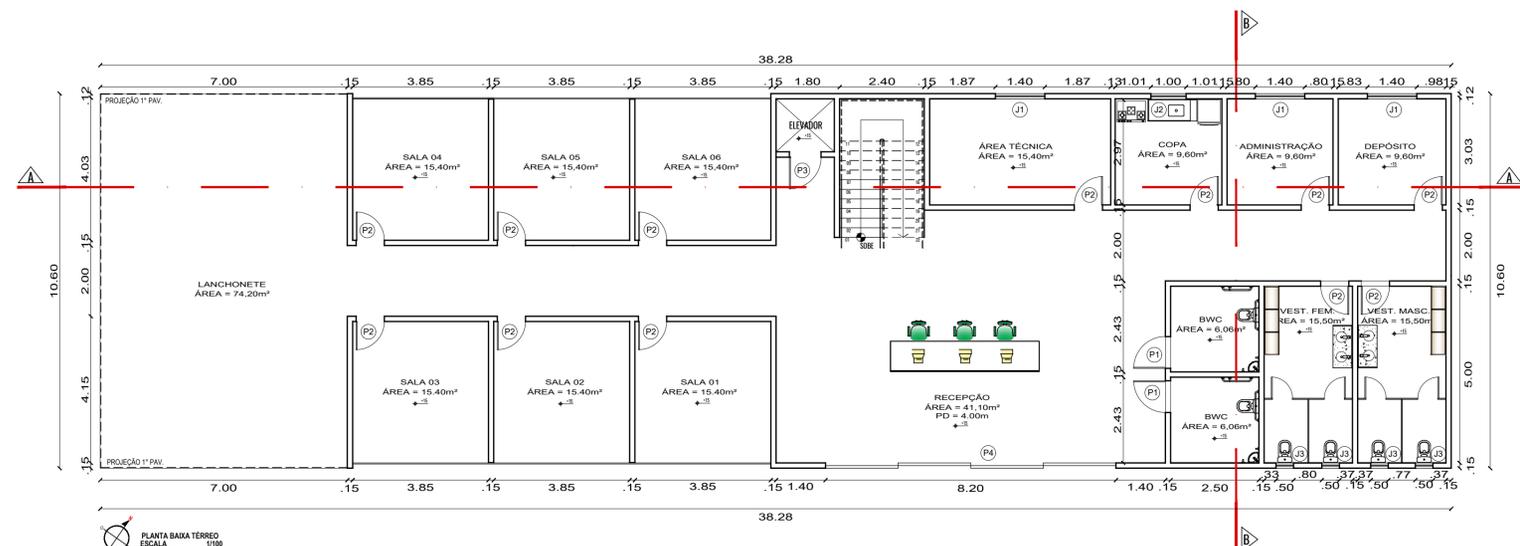
6.76  
4.93  
2.30  
47.51  
45.21  
37.95  
3.00  
2.30

5.00  
4.30  
5.00  
10.60  
3.00  
3.00  
5.00  
3.00  
5.00  
1.09  
5.00  
5.00

4.30  
12.00  
29.39  
45.69

PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA 1/100

 <b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE</b> CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA: <b>02/06</b>
<b>TÍTULO DO TRABALHO:</b> <b>PROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL</b> <small>RUA SARGENTO OVIDIO, BARRIO VIELOHO, NATAL, RN</small>		<b>CONTEUDO DA PRANCHA:</b> PLANTA DE COBERTURA E LOCAÇÃO.
<b>DISCENTE:</b> VIVIAN CRISPIM DANTAS		
<b>ORIENTADOR (A):</b> ANDRÉ ALVES		
<b>ÁREA DE CONSTRUÇÃO:</b> 785,46m <sup>2</sup>	<b>ÁREA DE COBERTURA:</b> 542,52m <sup>2</sup>	<b>ÁREA DE AMPLIAÇÃO:</b> -
		<b>DATA:</b> DEZEMBRO/22
<b>ÁREA DE REFORMA:</b> 392,73m <sup>2</sup>	<b>ÁREA PERMEÁVEL:</b> 1.191,94m <sup>2</sup>	<b>ESCALA:</b> 1/100
		<b>ÁREA DO TERRENO:</b> 1.692,30m <sup>2</sup>



**QUADRO DE ESQUADRIAS:**

TIPO	LARGURA	ALTURA	QUANTIDADE	MODELO	MATERIAL
P1	0,90m	2,10m	4 UND	GIRO	MDF BRANCO LAQUEADO
P2	0,80m	2,10m	26 UND	GIRO	MDF BRANCO LAQUEADO
P3	0,90m	2,10m	01UND	GIRO	METAL
P4	8,20m	3,00m	01UND	CORRER	VIDRO E ESTRUTURA METÁLICA PRETO FOSCO
TIPO	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MODELO	MATERIAL
J1	1,40	1,00	1,20	2 FOLHAS	MADEIRA
J2	1,00	1,00	1,20	2 FOLHAS	MADEIRA
J3	0,50	0,50	1,60	BASCULANTE	MADEIRA

**ÍNDICES URBANÍSTICOS**

1.0. ÁREA TERRENO	= 1.692,30m <sup>2</sup>
2.0. ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	= 785,46m <sup>2</sup>
3.0. ÁREA PERMEÁVEL	= 1.191,74m <sup>2</sup>
4.0. TAXA DE PERMEABILIZAÇÃO	= 70,42%
5.0. TAXA DE OCUPAÇÃO	= 0,32%
6.0. ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	= 0,70
7.0. RECUOS	PREFEITURA PROJETO
7.1. RECUIO LATERAL DIREITA	= 1,50m = 4,21m
7.2. RECUIO LATERAL ESQUERDA	= 1,50m = 9,43m
7.3. RECUIO FRONTAL	= 3,00m = 3,00m
7.4. RECUIO POSTERIOR	= NÃO OBRIGATORIO = 3,30m

**UNI-RN** CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

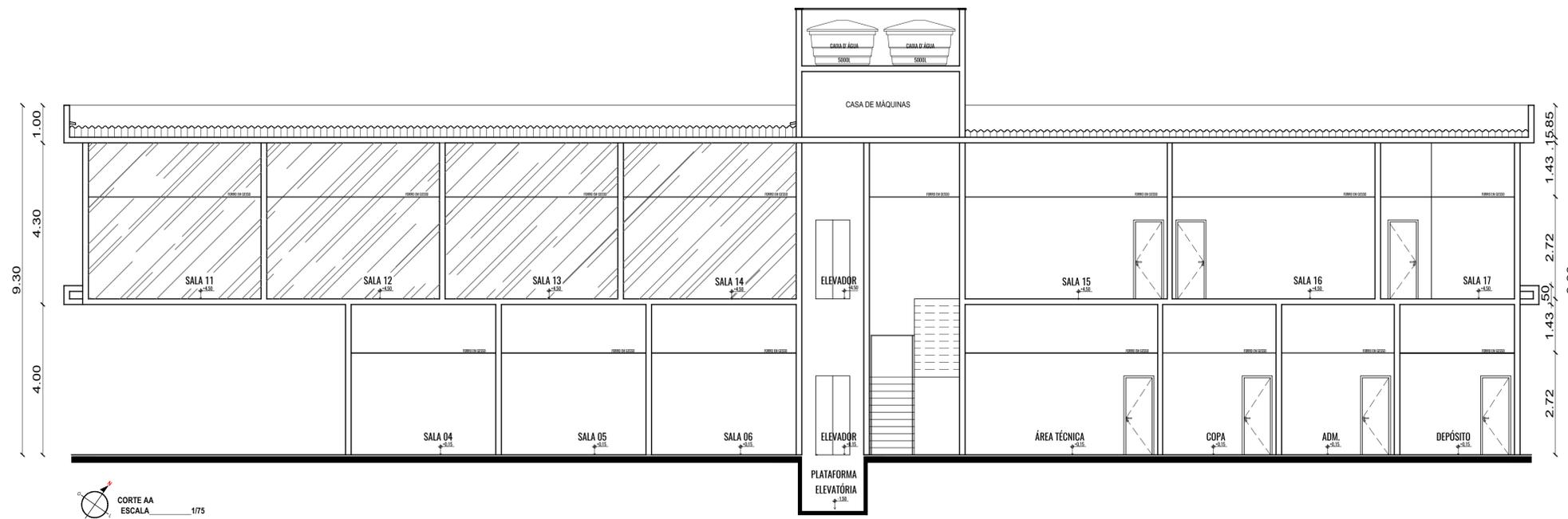
PRANCHA: **03/06**

TÍTULO DO TRABALHO: **PROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL**  
CONTEUDO DA PRANCHA: **PLANTA BAIXA TERRENO E 1º PAV.**

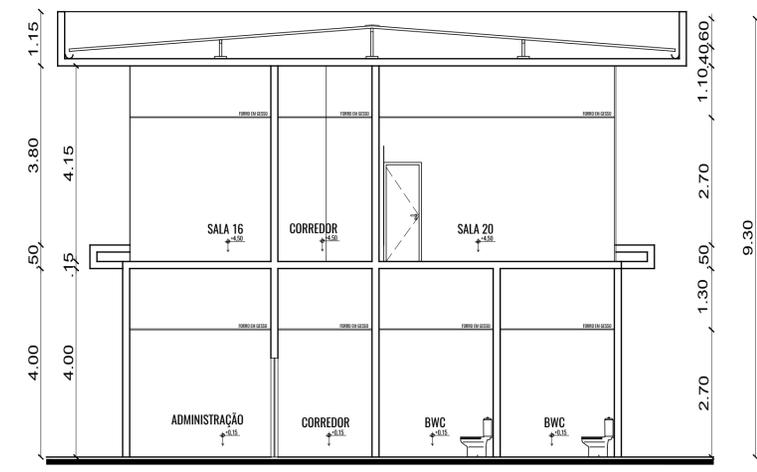
DISCENTE: **VIVIAN CRISPIM DANTAS**

ORIENTADOR (A): **ANDRÉ ALVES**

ÁREA DE CONSTRUÇÃO:	ÁREA DE COBERTURA:	ÁREA DE AMPLIAÇÃO:	DATA:
785,46m <sup>2</sup>	542,52m <sup>2</sup>	-	DEZEMBRO/22
ÁREA DE REFORMA:	ÁREA PERMEÁVEL:	ESCALA:	ÁREA DO TERRENO:
392,73m <sup>2</sup>	1.191,94m <sup>2</sup>	1/100	1.692,30m <sup>2</sup>

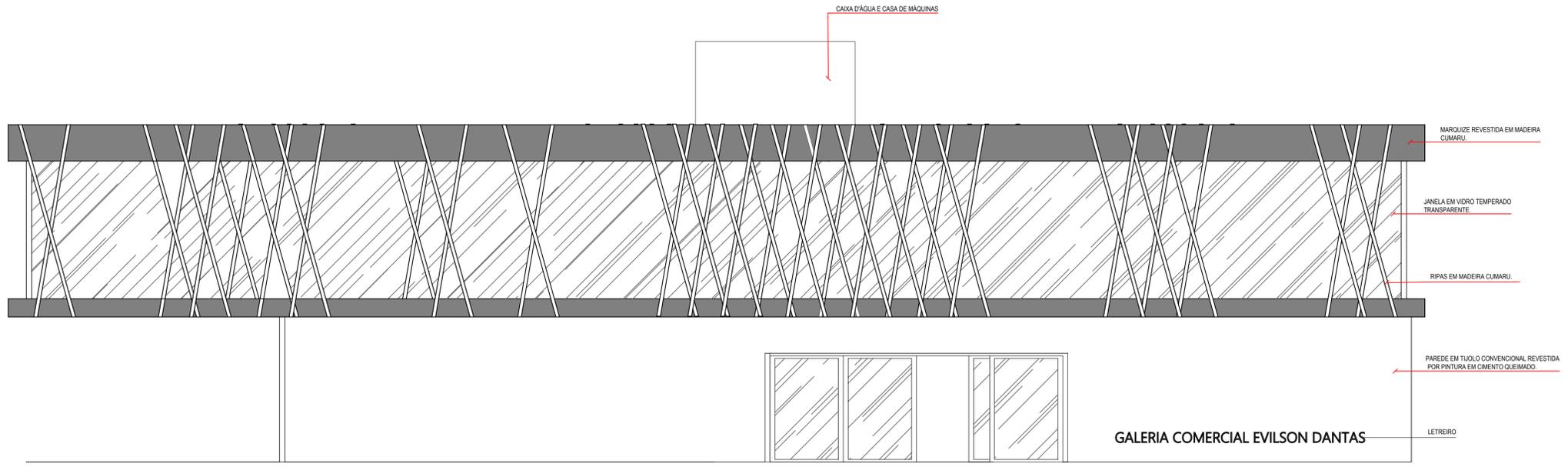


CORTE AA  
ESCALA 1/75

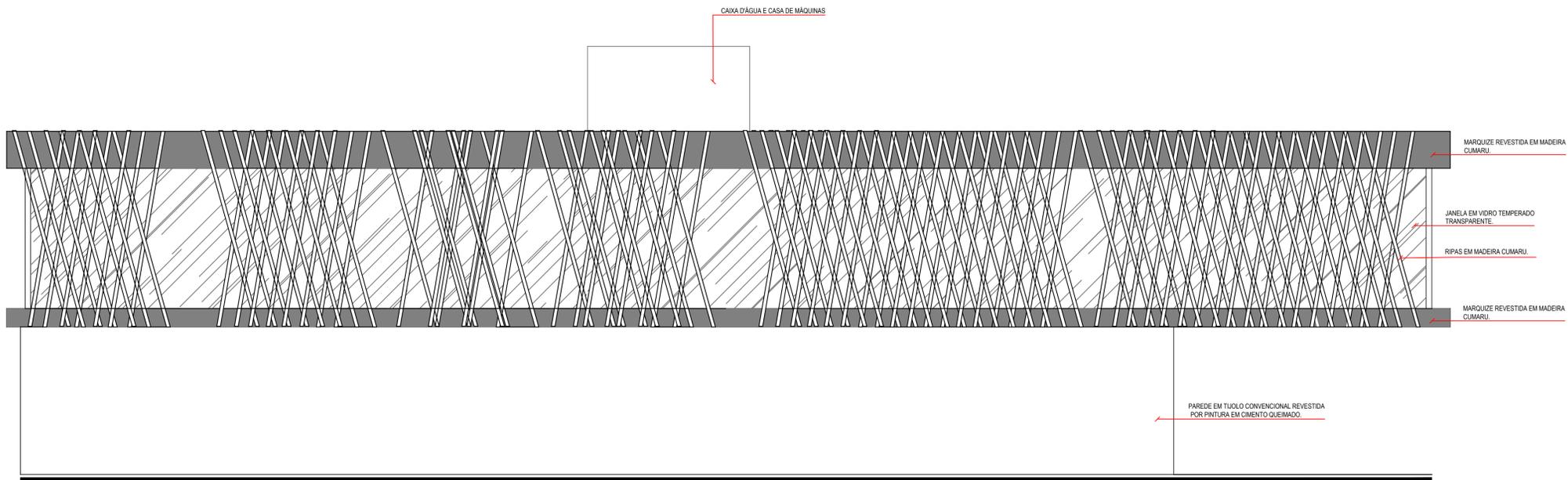


CORTE BB  
ESCALA 1/75

 <b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE</b> CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA: <b>04/06</b>
<b>TÍTULO DO TRABALHO:</b> PROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL <small>PLA GARFENTO DINÉIO, BARRIO VERDE/BOI, NATAL, RN</small>		<b>CONTEUDO DA PRANCHA:</b> CORTE AA E BB.
<b>DISCENTE:</b> VIVIAN CRISPIM DANTAS		
<b>ORIENTADOR (A):</b> ANDRÉ ALVES		
<b>ÁREA DE CONSTRUÇÃO:</b> 785,46m <sup>2</sup>	<b>ÁREA DE COBERTURA:</b> 542,52m <sup>2</sup>	<b>ÁREA DE AMPLIAÇÃO:</b> -
		<b>DATA:</b> DEZEMBRO/22
<b>ÁREA DE REFORMA:</b> 392,73m <sup>2</sup>	<b>ÁREA PERMEÁVEL:</b> 1.191,94m <sup>2</sup>	<b>ESCALA:</b> 1/75
		<b>ÁREA DO TERRENO:</b> 1.692,30m <sup>2</sup>

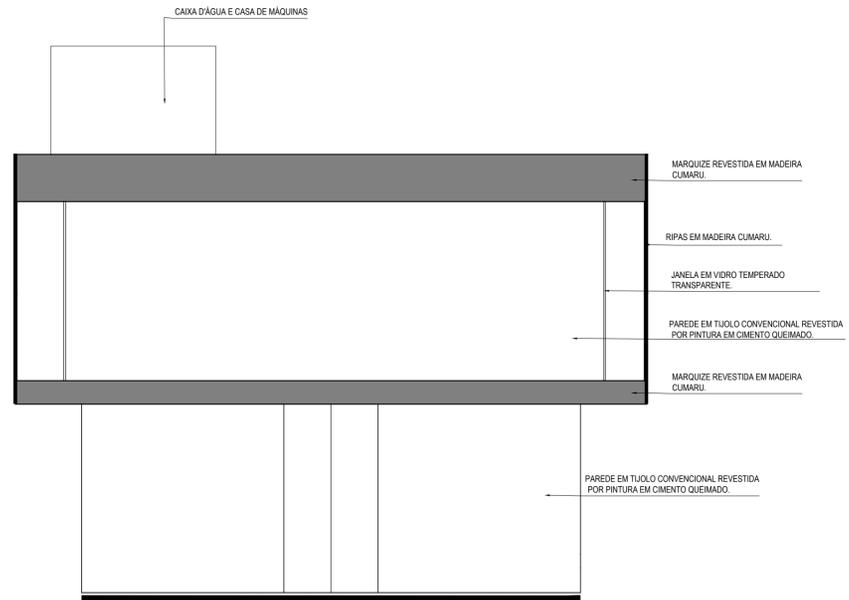


FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1/75

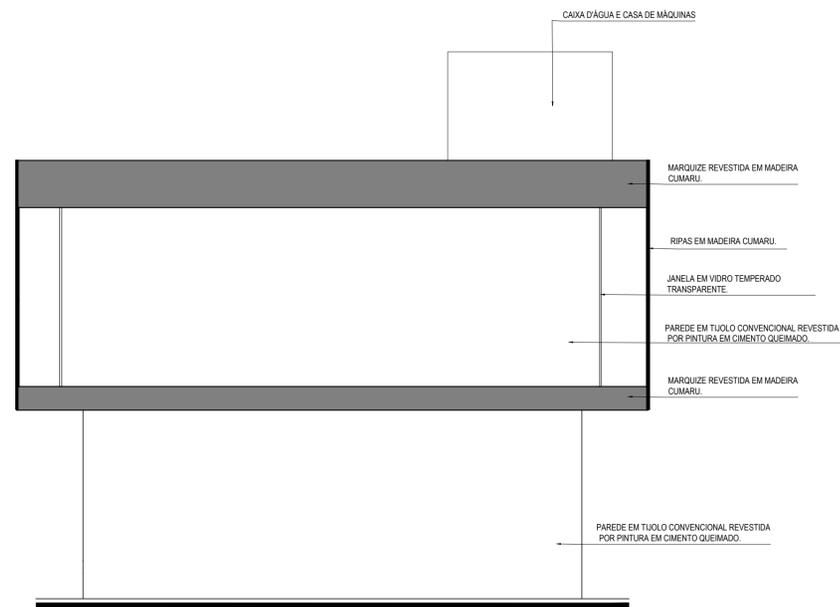


FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1/75

 <b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE</b> CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA: <b>05/06</b>	
<b>TÍTULO DO TRABALHO:</b> <b>PROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL</b> <small>RUA BARROCO D'ÁGUA, BARRIO VERDE, NATAL, RN</small>			<b>CONTEÚDO DA PRANCHA:</b> FACHADA FRONTAL E POSTERIOR.
<b>DISCENTE:</b> VIVIAN CRISPIM DANTAS			
<b>ORIENTADOR (A):</b> ANDRÉ ALVES			
<b>ÁREA DE CONSTRUÇÃO:</b> 785,46m <sup>2</sup>	<b>ÁREA DE COBERTURA:</b> 542,52m <sup>2</sup>	<b>ÁREA DE AMPLIAÇÃO:</b> -	<b>DATA:</b> DEZEMBRO/22
<b>ÁREA DE REFORMA:</b> 392,73m <sup>2</sup>	<b>ÁREA PERMEÁVEL:</b> 1.191,94m <sup>2</sup>	<b>ESCALA:</b> 1/75	<b>ÁREA DO TERRENO:</b> 1.692,30m <sup>2</sup>



FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1/75



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1/75



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PRANCHAS:

06/06

TÍTULO DO TRABALHO:

**PROJETO DE GALERIA COMERCIAL E EMPRESARIAL**  
RUA SARGENTO OLÍVEDO BARRO VERDELHO, NATAL, RN

CONTEÚDO DA PRANCHA:  
FACHADA LATERAL DIREITA E ESQUERDA.

DISCENTE:  
VIVIAN CRISPIM DANTAS

ORIENTADOR (A):  
ANDRÉ ALVES

ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 785,46m <sup>2</sup>	ÁREA DE COBERTURA: 542,52m <sup>2</sup>	ÁREA DE AMPLIAÇÃO: -	DATA: DEZEMBRO/22
ÁREA DE REFORMA: 392,73m <sup>2</sup>	ÁREA PERMEÁVEL: 1.191,94m <sup>2</sup>	ESCALA: 1/75	ÁREA DO TERRENO: 1.692,30m <sup>2</sup>